ANNO LXVI — NUMERO 122 SEXTA-FEIRA 30 DE MAIO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Maio, ás 4 horas da tarde.

Foram nomeados almoxarifes dos hospitaes militares de 3.ª classe:

Para o Estado do Rio Grande do Norte, Emilio Sucupira;

Para o Estado de Alagôas, José de Araujo Caldas;

— Partio para Pernambuco no paquete *Nerthe* o Dr. Vicente Ferrer.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 28 de Maio.

Vai melhor S. M. o Imperador Guilherme.

PARIS, 28 de Maio.

Chegou aqui de volta de sua viagem aos departamentos do Sul e Este, Mr. Sadi-Carnot, presidente da Republica.

WASHINGTON, 29 de Maio.

O presidente da Republica dos Estados-Unidos, está gravemente doente; o seu estado inspira sérias inquietações.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de Maio de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

(Continuação)

CAPITULO II

Beneficios da instrucção — O sacerdote Virgilio — O cardeal Nicoláo de Cusa

I

Conclue-se do exposto anteriormente que, comquanto crivada de erros e fabulas absurdas, desenvolveu e subsistio entre aquelles primitivos engenhos philosophicos essa, por tantos motivos, plausivel idéa da habitabilidade dos astros.

Profundo respeito e veneração merecem aquelles homens, que no meio da barbaria dos seculos que os viram nascer, sem instrumentos adaptados para fazer observações exactas, sem provas experientaes, sem bases seguras, em que fundar as suas deducções, souberam, sómente pela força intuitiva do seu espirito, elevar-se ao conhecimento de uma verdade eminentemente philosophica e grande, tão grande, que apezar das idades decorridas se encontra ainda em quasi toda a nudez da sua primitiva infancia. Entretanto permanece ignorada incomprehensivel para a generalidade das pessoas.

Cremos, não obstante, que com o progressivo desenvolvimento da civilisação virá um dia em que a instrucção penetre até ás ultimas camadas sociaes, e possam todos os homens abrir os olhos ante a luz, e apreciar, como inconcusso axioma, o que agora desconhecem completamente, ou tomam como uma hypothese, mais ou menos absurda e temeraria.

A ignorancia, inimiga declarada das sciencias, tem, até ha pouco, impedido com todas as suas forças o desenvolvimento da civilisação, para exercer mais livremente sobre os homens o seu funesto e tyrannico predominio.

Poucas razões bastam para lançar por terra os sophisticos argumentos dos que se acham empenhados em declamar contra as sciencias, porque, como disse um distincto publicista: «Nunca puderam aquellas derramar o erro e a superstição sobre a terra, quando continuamente os estão combatendo e perseguindo.

Bem longe de solemnisar a autoridade dos mestres, as sciencias propendem para a duvida e para o exame de todas as opiniões; longe de impugnar a religião e as leis, fingam, aliás, por terra a superstição e o despotismo, seus mais terriveis inimigos.»

Prosigamos agora em as nossas investigações acerca dos homens que conceberam a idéia da habitalidade dos mundos, em epochas posteriores áquellas a que já alludimos.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 27 DE MAIO DE 1890

Abaixo assignados, empregados da Casa de Detenção.—Indeferido.

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Felippe Theodoro da Silva.—Informe o cidadão inspector especial de terras e colonisação.

Capitão José Matheus de Oliveira Guimarães.—Deferido com o acto desta data.

João Guilherme Dantas.—Informe o Dr. chefe de policia, ouvindo os commandantes do corpo de policia e da guarda civica.

Joaquim Francisco de Mello Santos.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Manoel Peixoto Pinto.—Informe o Dr. chefe de policia.

Phiies Adelino da Costa Doria.—Informe o Dr. chefe de policia.

Vicente Bezerra Cavalcante.—Informe o commandante do corpo de policia.

Francisco Casado da Cunha Lima.—Sello, e volte querendo.

DESPACHOS DO DIA 28 DE MAIO DE 1890

Abaixo assignados, proprietarios, negociantes, artistas, agricultores domiciliados no povoado Cedro.—Deferido, com o officio de hoje ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.

Anna Etelvina de Souza Sá.—Remettido á junta medica, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Aureliano Xavier do Valle.—O governo do Estado não tem competencia para conceder a licença requerida.

Antonio de Lellis e Souza Pontes.—Acha-se provido o lugar a que se refere o peticionario.

Antonio José Fernandes.—Remettido á Intendencia Municipal do Recife para attender, de accordo com a sua informação n. 56 de 22 do corrente.

Antonio Ferreira da Silva.—Dê-se.

Bacharel Alberto de Barros Falcão de Lacerda.—Espere opportunidade de serem convenientemente aproveitados seus serviços.

Antonio Pereira Simões.—Dê-se a certidão pedida.

Companhia Pernambucana.—Nesta data autoriso o inspector do Thesouro do Estado a mandar escripturar a divida de que se trata, visto referir-se a exercicio findo.

Columbo Latino Vieira de Souza.—Remettido á Intendencia Municipal do Recife para attender de accordo com a sua informação n. 59 de 22 do corrente.

Constantino Bruno.—Passe portaria designando o 1º corpo de cavallaria para a elle ficar aggregado o peticionario.

Conrado José de Loreno e Sá.—Aguarde a reforma.

Directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.—Ao cidadão director das obras geraes e da conservação dos portos para informar.

Empreza da illuminação a gaz.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Acha-se provido o lugar a que se refere o peticionario.

Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas.—Remettido á junta medica do Estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Francisco Lopes de Albuquerque.—Informe o cidadão inspector especial de terras e colonisação.

Bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura.—A situação financeira do Estado não permitte o que requer o peticionario.

Francisco Eustorgio da Silva.—Remettido á Intendencia Municipal do Recife para attender, de accordo com a sua informação n. 57 de 22 do corrente.

Francisco José da Costa.—Nesta data me dirijo ao ministro da guerra a respeito do que requer o peticionario.

Francisco Paulino Cabral.—Remettido ao director da bibliotheca do Estado para attender.

Tenente Florentino Cavalcante de Albuquerque.—Nada consta, em vista das informações, que autorise a exoneração do actual collector das rendas do Estado no municipio do Cabo.

Henrique da Silva Moreira.—Remettido á Intendencia Municipal do Recife para attender, de accordo com a sua informação n. 58 de 22 do corrente.

João de Barros e Silva e Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Informe com urgencia o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel José da Silva Ramos.—Acha-se provido o lugar a que se refere o peticionario.

Padre José Leitão da Costa Machado.—Apresente nova provisão na Thesouraria de Fazenda.

José Howe.—Deferido, com officio de hoje, ao Teshouro do Estado.

José Adolpho Rodrigues Lima.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José da Cunha Teixeira.—Sim, provisoriamente e sem vencimentos.

José Thomaz Cavalcante Pessoa.—Aguarde a reunião do poder legislativo do Estado, que ha de reorganisar a repartição a que pertence o peticionario.

Luiz de Paula Lopes e Affonso Augusto de Britto Taborda.—Informe com urgencia o inspector do Thesouro do Estado se considera o privilegio como caduco, enviando o documento do qual consta a inauguração da fabrica.

Ladisláo Nery Costa e Silva.—N'esta data submetto á decisão do Ministerio da Justiça a reclamação do peticionario.

Leocadio Alves Pontual e Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Maria Rita de Moraes Pimentel.—Remettido á Intendencia Municipal do Recife, para attender, de accordo com a sua informação n. 55, de 16 do corrente.

Manoel Celestino de Oliveira.—A' Intendencia Municipal de Cimbres para attender opportunamente ao peticionario.

Manoel Lopes Machado Ramos.—Dê-se.

Manoel José da Cunha Forto.—Remettido á Intendencia Municipal do Recife para attender, de accordo com a sua informação n. 54, de 16 do corrente.

Bacharel Manoel Moraes de Albuquerque.—Acham-se providos os lugares a que se refere o peticionario.

Pedro Marques de Albuquerque Cavalcante.—Acham-se providos os legares a que se refere o peticionario.

Rodrigo Carvalho & C.—Ao inspector do Thesouro do Estado para attender.

Rosalina Maria da Conceição Oliveira.—Remettido ao inspector do Thesouro do Estado para attender, de accordo com a sua informação n. 355, de 24 do corrente.

Severiano José da Silva.—Junte-se.

Bacharel Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão.—Será tomado em consideração opportunamente.

Bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça.—Acha-se provido o lugar a que se refere o peticionario.

Vicente Barbosa Camello.—Deferido, com officio de hoje ao coronel commandante das armas interino.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 29 de Maio de 1890.

O porteiro,

H. M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel do Commando das Armas do Estado de Pernambuco, 27 de Maio de 1890.

Ordem do dia n. 51

Faço constar á guarnição que apresentou-se hontem a este commando das armas vindo da capital federal o medico de 2ª classe do exercito tenente-coronel Dr. José Leoncio de Medeiros afim de assumir o cargo de chefe do serviço sanitario militar deste estado para o qual foi nomeado por portaria de 28 de Março passado, publicada na ordem do dia da repartição do ajudante general, n. 49, de 31 do mesmo mez, em vista do que foi autorisado por este commando a tomar posse daquelle cargo.

E que louvo o medico de 3ª classe major Dr. José de Miranda Curio, que exercia interinamente o dito cargo de chefe do serviço sanitario, não só pelo seu zelo e louvavel diligencia empregados quotidianamente nessa commissão, como tambem pela excellente consideração e boa estima que alcançou dos seus collegas, e que tem reflectido lisongeiramente em bem da solicitude dos mesmos facultativos no desempenho de seus deveres.

(Assignado) — *Francisco José Teixeira Junior* coronel commandante interino das armas.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 118.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 29 de Maio de 1890.

Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Jovino Manoel da Silva, Manoel Rodrigues da Silva, Laurentino José dos Santos, Germaro Girri, Candido Jovino da Costa Doria, João Ferreira dos Santos, Antonia Maria Calixta, Jorge Hesth e Pedro Soares de Mello.

— No dia 26 do corrente, em terras do engenho Aldeia, do termo de Rio Formoso, o individuo de nome Miguel Jacintho dos Santos desfechou um tiro de espingarda contra Heleodoro de tal, occasionando-lhe a morte instantaneámente.

Contra o delinquente, que foi preso, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

O chefe de policia interino,

Francisco Xavier Guedes Pereira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE MAIO DE 1890

Fielden Brothers e Rita dos Santos Leal.—Pague-se.

Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, Maria Amelia dos Santos Porto e Paulo Pereira Simões.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

André Affonso Leal.—Ao porteiro.

José Manoel de Sá, Antonio Francisco dos Santos Falcão, Antonio Gonçalves de Azevedo e João de Araujo.—Ao Dr. contador.

Luiz de Paula Lopes e Affonso Augusto de Brito Taborda.—Ao contencioso para informar com urgencia.

Antonio Olympio Lobo Bacalhan, José Joaquim de Mello Cahú, Joaquim José de Carvalho e Maria do Rosario Pinheiro.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE MAIO DE 1890

José Victorino de Paiva.—Informe a 1.ª secção.

Anna Senhorinha de França.—Informe com urgencia a 1.ª secção sobre o incluso requerimento de Anna Senhorinha de França.

João Francisco de Oliveira.—Informe a 1.ª secção sobre a petição inclusa de João Francisco de Oliveira.

Figueiredo & Irmão.—Informe a 1.ª secção acerca da petição de Figueiredo & Irmão.

Joaquim Pereira de Almeida.—A' 1.ª secção para observar o despacho supra.

Jorge de Araujo Cavalcante.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Camilla Perpetulina da Silva.—Certifique-se.

Manoel Fernandes Velloso e Antonio Duarte Simões.—Informe a 1.º secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 29 DE MAIO DE 1890

Auesia Augusta do Amaral Guimarães.—Encaminhe-se.

Anna Accacia Lins.—Encaminhe-se.

SCIENCIAS E LETTRAS

O Muyrakytã

ESTUDO DA ORIGEM ASIATICA, DA CIVILIZAÇÃO DO AMAZONAS NOS TEMPOS PREHISTORICOS, POR J. BARBOSA RODRIGUES

Introducção

> Si des recherches aussi delicates, aussi pénibles, apportent quelques résultats nouveaux, quelques considérations importantes; si nous indiquons un point de vue plus espéciale, sous le quel on puisse envisager l'étude de l'homme; si l'ensemble de ce travail, jugé utile à la science, est acueilli avéc bienveillance: hereux d'avoir osé l'entreprendre, trop payé de nos éfforts, nous ne regretterons ni les fatigues, ni le veilles, ni le temps qu'il nous aura coutés.
>
> D'Orbigny.—*L'homme Américain.*

Apezar da noite dos tempos envolver na negrura d'espessa mortalha os factos e costumes das gerações que se sumiram, difficil, mas não impossivel, é soletrarem-se as phrases do livro em que elles estão registrados.

Esse livro não tem caracteres; porém, a esculptura, os monumentos, a tradicção, as lendas e as linguas illustram e enchem as suas paginas que, abertas, a ethnologia, a muito custo e com sacrificio, illumina com uma luz que, se não espanca as trevas, esclarece os mysterios de muitos seculos.

A origem de muitos povos do Brazil e principalmente os da região cortada pelos rios para os quaes o Amazonas é arteria gigante, está n'uma dessas paginas; e com um pequeno monumento mineralogico, precioso luzeiro nas mãos do archeologista, o *Muyrakytã*, procuro estudal-a e, se não vejo esclarecida toda a população dessa grande zona, apresenta-se-me clara a parte que habitou uma determinada região.

Guiado por esse amuleto emprehendi viagens e explorações, procurando cercar-me de tudo quanto podesse auxiliar o meu empenho. Consultei a historia, agarrei a tradicção, abracei as lendas, investiguei o solo, ouvi as linguas, estudei a ceramica, revolvi as *ikaçauas* e observei os costumes do selvicola moderno no meio em que vive e nos jogos de seus instrumentos. Foi assim que achei ligados ao muyrakytã costumes de tribus do Rio Negro, Purús, Yapurá, Içá, e outros, que representam figurativamente nas suas festas uma lenda, que secretamente occultam. As leis estabelecidas nessa lenda são guardadas e cumpridas tão fielmente como foram ditadas pelo ente que, com o correr dos seculos, tornou-se quasi mythologico, e que por isso o vulgo já lhe empresta um papel infernal.

Ninguem ainda havia tomado por guia esse amuleto archeologico quando delle me apossei e, seguindo a estrada em que elle é encontrado, com muito estudo e trabalho fui achar a sua origem no centro da Asia.

E' elle quem illumina a civilisação pre-Columbiana e nos mostra a marcha do povo que d'ahi emigrou em épocas prehistoricas.

A' medida que o estudava, maior numero de provas se me antolhavam esclarecendo as questões e varrendo a duvida, apresentando-se me sempre como pégadas de um estranho caminheiro. As circumstancias que o revestem o apresentam como Karaiba embuido de crenças do Oriente.

A principio foram presumpções, mais tarde factos, que se accumularam, que parecem exprimir a verdade, pois que a luz que elle derrama faz com que possam ser interpretadas as paginas desse livro que occultam a historia das primeiras éras Amazonenses.

Estes factos são observados na região em que habitaram as fabulosas Amazonas, e naquella em que medram os enxertos tirados dos troncos cujas radiculas se prendem ao Mexico, á America Central, á Columbia e ao Perú e a raiz mãi ao solo dos filhos do sol e das serpentes.

As notas que pude tomar são resteas de luz que, se frouxas e vacillantes vem de um lado, firmes e claras apparecem de outro. Assim as enfeichei e, se não formam um facho que esclareça completamente o passado, servem, ao menos para não nos deixar tactear nelle ás tontas.

Presos a esse muyrakytã, o fanal que me tem guiado para diversos pontos, acham-se varios episodios que se consideram lendas, e são estas que muito favorecem a peregrinação pelos estadios dos tempos idos.

Os indios e tapuyos me referiram na lingua geral, historias que passam como fabulas que, comparadas com outras mais civilisadas, assimilam-se e dão-me uma pagina que interpretada é uma lição de historia.

A lenda principal é a de um heróe, que já fazem sahir do Averno, como disse: a do *Yurupary Yaui*. Ouvi outr'ora, aqui e alli, differentes episodios d'ella que, seguidos, só me referiram os sectarios cumpridores das leis que essa lenda prescreve.

Por ser longa essa historia nem todos os indios a referem inteira, assim como apparece modificada, pelo meio, entre as tribus, tendo todas comtudo o mesmo fundo. Os nomes proprios modificam-se, os episodios alteram-se, mas essa carnação cobre sempre o mesmo esqueleto.

Essa lenda divide-se em tres partes.

A primeira trata da apparição de um legislador e da instituição de suas leis e sua execução, a segunda da propagação das mesmas pelo filho de um dos companheiros do heróe, e a terceira dos factos mais recentes e da modificação das mesmas leis.

O muyrakytã levou-me a Yurupary e commentando a sua historia, pelos seus mysterios descobri a sua patria. Os meus *Commentarios* poderão nada valer, para alguns, mas são subsidios que ficam registrados para que outrem melhor desenvolvendo faça surgir a verdade nua e radiante.

Para mim esta está occulta nas ruinas da civilisação. Tolteca e a cadeia que a prende tem uma extremidade soldada nos blocs da nephrite de Yuthian, a *terra da jada* (1), emquanto que a outra, quebrada, tem seus fuzis espalhados pelo Norte da America do Sul, e pelas encostas da cordilheira dos Andes e que são descobertos entre as tribus Karaibas.

Denomino genericamente tribus Karaibas todas aquellas que tem entre si um cunho de familia que conservam com o nome KARA.

Esse cunho por toda a linha migratoria da nephrite, não só na que se estende pela America, como na que atravessa a Asia e a Europa, tem o mesmo significado, mais ou menos modificado pelo tempo e pelo meio, porém preso sempre a uma só idéa radical. Nas linguas aryanas como nas semiticas e americanas tem sempre o mesmo significado. Apezar de no corpo deste trabalho tratar desse vocabulo devo ainda para melhor intelligencia occupar-me d'elle nesta introducção.

Sabemos que os Tartaros lhe dão, tambem, a significação de *negro*, quando o empregam nas cousas inanimadas, d'onde vem *kára sou*, o rio negro; *kára-tapa*, o outeiro negro; *kára tag*, o monte negro; *kára koun*, as areias negras; *kára hissar* o castello negro, *kuru sou* a corrente negra, etc.; porém, esse *negro*, devemos frizal-o bem, é no sentido de *máo, ruim*, e refere-se as difficuldades, á natureza das terras e das aguas, ou mesmo a factos de crueldade que nellas se praticaram.

Os montes, os rios, as areias, as correntes *negras*, têm esse appellativo não porque sejam de *cor negra*, mas sim porque a passagem por esses logares é tão *má*, tão cheia de perigos, que corre-se risco de vida em atravessal-as; como os peixes dos rios, de *Kara-sou* por exemplo, não se comem porque produzem febres malignas.

Tanto assim é que, os Turcos fazem esse *negro* synonymo de *cru, cruel deshumano* ou *tyranno*, como se vê n'estes exemplos:

Yazidjy, conhecido tambem por Djelalys, chefe rebelde, contemporaneo de Mehemed 3.º, entre outras crueldades que praticou, mandou pelo seu exercito matar, nas planicies de Cezarea, 16.000 musulmanos. Pela sua tyrannia, quando morreu, esquartejaram o seu cadaver e enterraram os pedaços em differentes logares.

Mustaphá Vizir de Mahomet 4.º, por maldade sacrificou as suas melhores tropas levantando vergonhosamente o cerco de Vienna, na guerra da Hungria.

Mehemet, entre muitas maldades que praticou mandou degollar quarenta christãos.

Iosuf, depois de tirar o poder do proprio protector e bemfeitor de seu pae, o sultão Abuis, tornou-se o flagello da Mezopotamia, da Caldéa e Media, acabando por fazer matar o mesmo sultão, tendo por castigo, quando morreu, ficar o seu cadaver insepulto depois de se lhe cortar as orelhas.

Jorge Iskoki, heróe da revolução grega, depois de muitas crueldades que praticou assassinou seu pae.

Poderiamos citar muitos outros exemplos, mas basta saber-se que depois de todos estes actos de *malvadez*, deshumanamente praticados por estes *poderosos*, que tinham *negro* o coração, foi que se lhes deu o appellido de *Kára* Yazidjy, *Kára* Mustaphá, *Kára* Yassuf e *Kára* Yskoki.

Esse sentido liga-se sempre aos poderosos, soberanos, conquistadores e a guerreiros, sobre tudo quando são barbaros. Quando hoje, na Turquia, se dá esse tratamento é porque o sultão é despota, tyranno ou máo, como tambem se lhe dá o titulo de *Hunkiar* que corresponde, como *Kár, a S. Magestade*, quando, entretanto, significa o *sanguinario, o que derrama o sangue*.

Estas linhas eram necessarias para que se não fosse suppor que o nome *Kára* dado a logares da Tartaria e d'outros paizes, cortados pela linha migratoria da nephrite, tinha uma significação diversa.

A côr preta em tartaro é *Siah* em turco *A'ssuet* ou *Aswad*, em arabe *Kah'l*, e em hebraico *Cahor*.

Tanto universalmente tem *kára* a significação de *poderoso, chefe*, etc., e exprime *o primeiro, o mais antigo, o que governa*, que quazi todas as tribus da Columbia tem, como na Asia, para exprimir o numero *um* ou o *primeiro* o termo *kari*.

Dirão que no Kechua, do Perú, existe a palavra *Kára* exprimindo *pelle sarna, trigo*; porém explicarei que a pronuncia é differente, porque *khara*, (pelle) pronuncia-se muito gutturalmente, com aspiração gargarejada; *ccara* (sarna), sendo tambem um som guttural é explosivo e *kcara* (trigo), tem pronuncia tambem guttural, porém

(1) Em Abbeville, a *Abbotis* Gauleza, da *Belgica secunda*, foram achados pelo archeologo Boucher de Perthes, quatro amuletos, que apezar de não serem de nephrite, comtudo são da mesma escola d'aquelles que eram usados pelos povos da Yuthian. Diz elle, nas suas *Antiquités celtiques et antidiluviennes*; á pags. 345 do 1º vol., «qu'il y avait de rapport entre ces pierres et celles qu'on a trouvées en Amérique, il y a peu d'années, dans des sepultures mexicanes». A' pags. 112 observa: «J'en ai trois en jade verte qui sont presque semblables. L'une a été trouvée prés d'Abbeville: l'autre en Italie, prés de Naples; la troisiéme, dans l'Inde, prés Calcutá».

expressa com os dentes serrados a parecer *çara*. O tratamento dado ao *senhor poderoso, estrangeiro*, é simplesmente *kára* ou *cara* como o pronuncia o Karaiba, o Turcomano, o Magyar, o Vasconço e o Peruano excluindo, no entanto, toda a idéa de malvadez que dá o povo do Oriente da Europa.

O *kára* no Aymára-Jugo e no Chilidugo, noto tambem, é o mesmo *kára*, inca, porém o seu sentido modificou-se porque passou a significar *povo*, que tambem representa, pela collectividade, a soberania e o poder e muitas vezes a malvadez.

Habitavam o littoral da provincia da Bahia os Tapiyas, quando ahi chegaram, do Norte, os Tupynaês, que apossando-se do terreno os expelliu para o centro. Já por largos annos gozavam a sua conquista quando, por sua vez, foram tambem atacados por novos conquistadores, os Tupynambás, que fugindo dos Karaibas se dirigiam para o Sul. Os Tupynaês, tiveram de atacar novamente os Tapiyas, para tomar-lhes o terreno do sertão, obrigando estes a se refugiarem mais para o centro, ficando os Tupinambás de posse do littoral. Algum tempo depois, um Tupynambá, a força, raptou uma donzella dos da sua tribu, o que suscitou o odio paterno e levantou a discordia.

O pai offendido, sua familia, seus amigos e alliados, levantaram acampamento e atravessando para Itaparica formaram nova tribu que se tornou inimiga da do raptor e para destinguil-a, estabeleceu uma linha além d'aquella ninguem passava porque os separava dos *Karamborés*, nome que lhes foi applicado e que queria dizer *os que se fizeram karas*, isto é: os que tinham o mesmo procedimento dos *conquistadores*, o de tomarem as mulheres á força.

Direi ainda mais:

Cresce na Tartaria e na China uma Rainunculacea que, desde a maior antiguidade, é tida como medicinal, tendo mesmo as suas raizes, que são trazidas ao pescoço, propriedades de talismã:—é a *Mou tan* (flor escarlate), scientificamente conhecida por *Pæonia officinalis* Linn.

Com esta planta Pæon, o medico dos deuzes, segundo a Mythologia grega, curou a Plutão.

O Japão a importou da Tartaria e, cultivada, propagou-se, produzindo innumeras variedades, não só em flor como tambem em porte. Os japonezes corromperam a palavra *Mou tan* em *Bottan*, e ás suas variedades deram differentes nomes, designando sempre a *primitiva*, a *mãe*, a *estrangeira*, pelo nome de *Kára-bottan* (a primitiva flor *escarlate*) ou *Kara yokusa* (a primeira e a mais bella).

Soo-kung, que no seculo 6.º publicou um tratado sobre Philosophia natural, entre os annos de 656 a 660, a ella se refere dando-lhe o nome de *kára mou tan*.

Temos, pois, *kára* indicando a *primeira* flor de sua especie que appareceu no Japão, sahida do *estrangeiro*, que servio de *mãe* ás variedades que appareceram, sendo sempre a *mais bella*.

O que exprime na humanidade, isto é: sempre a palavra *kara* indicando origem *estranha* e *poder* entre as raças humanas, que se prendem á nephrite, exprime no reino vegetal a primeira flor, a *exotica*, que entre todas de seu genero conserva o poder da bellesa.

Quando passou pela Grecia o povo que atravessou a Bactriana, a Hyrcania, a Media, a Armenia, a Paphlagonia, Troya e Creta, deixou nella o vocabulo *kuru* ou *karu* (1) que os Eolios acceitando o modificaram em *kyrios* e que os Doricos fizeram *karanos* e *koyranos* d'onde veio o *Tyrannos*, do grego moderno, que deu o *Tyrannus* latino e o *Tyranno* portuguez.

Kuru, filho de Savarana e de uma filha do Sol, descendente de Bharata, o *primeiro monarcha* que *avassallou* toda a terra, segundo o MAHABHARATA, a grande epopeia Sanskrita, era o *chefe* da *poderosa* familia dos *Kuravas* ou *Karavas* (2) que, derrotada pelos Pandavas, de u lugar a que subisse uma nova dynastia, emigrando os povos que se uniram na lucta contra os Pandavos protegidos por Krishna e os seus Jadavas.

Como *kára* era termo usado por invasores e estranho para o povo em que ia ficando, tambem passou a significar o *estrangeiro*, o *conquistador*, o *destruidor*, para indicar os que vinham de fóra.

Assim os arabes, modificando a pronuncia, para indicar o *estrangeiro* dizem *gharéb* pronunciando *gham* (gn) como o *ghâmma* (g) grego, e mudando o gh em *qaf*, (q) que sôa como o *khapa* (k) grego; empregam o mesmo termo, *Qarib* ou *Qarayb*, no plural, para designar o *parente*, ou os *parentes*, reservando, *kharab*, para exprimir o *destruidor*. Recebendo tambem a significação de *sciencia, saber*, foi modificado em *gara* pelos hebraicos que os arabes fizeram *karaa* ou *k'ra*, vindo d'elle o *Koran*, conhecido por *Alcorão*, em portuguez.

Outrosim a esse vocabulo se prendem outros da mesma origem: o *Páró* e o *Tuna*, companheiros tambem da nephrite.

Aquelle é puro Sanskrito e contracção de *Ap*, agua, e *Uru*, o verbo *ru*, ir, mover-se, significando *agua estensa*, que *se estende longe*, que *se move*, e d'ahi veio o *Puru, Páró, Paru, Pará*, e *Peru* a significar *Rio* e *Mar*, assim como de *Ap* e *Saras*, acção de *andar*, *levantar-se*, veiu *nuvens*, por *vapores d'agua*, personificados nas *Apsaras*, nymphas da côrte de Indra, *Apuru* pelo adoçamento do *u* passou *Aparó*, e por metaplasma tornou-se *Paru* ou *Puru*, e que os Tartaros fizeram *Parok*, com o significado de *torrente*.

Tanto assim é, que quasi todos os indios do Peru, como verifiquei, quando ahi estive, dão ás aguas correntes o nome Paró. Wiener (1), me justifica quando diz: «J'estime que ce nom signifie *eau en mouvement*, car ils appellent des ruisseaux égalament *Paró*.

Na Araukania modificou-se em *Puri*.

O *Ap*, no Persa, como no Quiché, modificou-se em *ab*, no Zend em *âf*, no Maya em *at* e no Nahuá em *atl*.

Foi deste Páró ou Paru que veiu o moderno nome do Imperio dos Incas. Os hespanhóes deram a todo paiz que conquistaram o nome, de Perú, quando este nome por mal ouvido ou já por adulterado, mesmo pelos naturaes, foi dito para designar o *rio*, a *agua corrente* em que estava o indio que elles aprehenderam e que lhes disse chamar-se *Beru ou Pelu*. O Rev. Padre Acosta no cap. XIII da sua *Historia natural das Indias* diz: —«os hespanhóes que fizeram esta descoberta chamaram todo o paiz de *Piru* do *nome de um rio*, onde pela primeira vez saltaram».—Garcillaso de la Vega nos diz a verdade quando descrevendo a passagem dos navios hespanhóes pela costa do Perú, nos diz que, um d'elles «apparait fortuitement un indien, qui pêchait à l'embouchure *d'une rivière*». Preso o indio e trazido para bordo «ils lui demandérent & par signes & par paroles quel était ce pays là; & comment il s'appellait?»—O indio pensando que perguntavam o que era o lugar em que estava pescando, respondeu que um rio, isto é, disse, *Beru, Pelu*. Garcillaso explica estes dois vocabulos dando o primeiro como nome proprio de India, e o segundo como significando rio e accrescenta:—«Car *Pelu* est un appellatif que signifie *Riviere*.»—Entretanto Beru e Pelu são uma e mesma coisa. Quem como eu tem tido a pratica de fallar com indios sabe perfeitamente que a mesma palavra ouvida por ouvidos não educados parece que cada vez que o indio falla muda de letras e pronuncia a palavra differentemente. O mesmo Inca Garcillaso termina dizendo:—J'ajoute que le nom appellatif *Pelu* était auparavant commun á *toutes les riviéres* en général, fut depuis fait un nom propre par les Espagnols, qui lui donnérent particuliérement á cette riviére, qu'ils appellaient *Perou*.»

A mudança do *r* para *l* é vulgar, e, não é só na America que isso dá. Tanto assim é que a propria palavra *kara kara* pronuncia-se tambem *kála, kále* e *kali* em diversas tribus.

(1) Modificada a pronuncia, no proprio sanskrito, modificou-se tambem o sentido, tanto que *kárú* significa o *artista*, *o que faz á*.

(2) *Kara vas*, descendentes dos *karas*, dos poderosos. No Perú diz Garcillasso de la Vega: —« le seigneur qui a plusiers vassaux » se chama *Kuraka*.

Não devemos confundir este *karava* com o de que Max Muller, na sua *Science du Langage*, diz que os etymologistas indianos fazem *corvo* derivar, porque a radical é outra: *karava*, fazer ruido desagradavel.

(1) Perou et Bolivia—pag. 365.

(*Continua*).

MEDICINA

Faculdade de Medicina de Paris

UTILIDADE PRATICA DAS NOÇÕES PATHOGENICAS

Licção do professor Bouchard

Traducção de José Ferreira de Camargo autorisada pelo autor

Saber-se o que se faz e porque se faz é cousa rara, para o medico é cousa nova. Como as outras sciencias que têm applicações praticas, a medicina requer idéas directrizes para poder intervir.

Emquanto a mecanica não tinha ainda estabelecido as leis da resistencia, a architectura estudava os monumentos antigos que melhor tinham resistido ao tempo, em seguida applicava ás construcções os apparelhos e a estructura, que preservavam da destruição as obras do passado cuja perfeição achava-se assim empiricamente demonstrada. A medicina igualmente reservou um lugar ao empirismo, recolheu e adoptou, sem comprehendel-as, as formulas e as receitas que o testemunho dos seculos lhe recommendava para o tratamento de certos accidentes.

Esta therapeutica *empirica*, não se abstinha aliás, de se inspirar, ao exemplo de Hippocrates, processos da natureza medicatriz; somente ignorando a essencia dos actos curadores e só os conhecendo pelas suas manifestações exteriores; esta therapeutica *naturista* se limitava a respeitar e a favorecer symptomas que pelo facto de precederem habitualmente á cura eram hypotheticamente considerados como concorrendo á curação.

Não menos se presava tão pouco, o que chamava-se indicações particulares; lutava-se contra os symptomas incommodos e contra os accidentes perigosos; chamava-se a incomnia, diminuia-se a dor, abaixava-se a febre. E' a therapeutica dos symptomas e dos accidentes, é a therapeutica *palliativa*, que sentindo o descredito se approximar, ha cerca de quarenta annos chamou-se therapeutica *physiologica* e deveu a essa mudança de vocabulo uma voga que está longe de ter diminuido.

Nunca fallei, senão com respeito, desta therapeutica physyolophica ou palliativa, á qual recorro quando estou embaraçado; mas eu queria que aquelles que della usam, della fallassem com modestia. Não experimento difficuldade alguma em confessar que esta therapeutica allivia frequentemente e algumas vezes impede de morrer; é o que acontece quando na asystolia, desperta-se e regularisa-se a energia do coração; quando na pleurisia esquerda supprime-se pela puncção a ectopsia cardiaca. Evacuar o conteúdo da pleura pode, algumas vezes, impedir que o pleuritico morra, mas não cura a sua pleurisia. Com os processos physiologicos, impedireis a hyperthermia de ser perigosa, ou a dor de tornar-se insupportavel; vossa intervenção será util e benefica, não será curativa; o trabalho morbido continuará, ignorando vossa intervenção e seguindo suas leis naturaes procederá á cura ou a morte.

Se o vosso doente sara só o deve a si proprio; foi a natureza que realisou seu restabelecimento.

Podeis, entretanto, por vezes contribuir á cura, ou atacando a causa ou á serie de actos reaccionarios que resultam da applicação desta causa.

O que equivale a terdes intervindo no processus pathogenico. O fizestes muitas vezes de uma maneira inconsciente: o empirismo forneceu-vos os meios; é, graças a elle, que dais quina na febre palustre, mercurio na syphilis, salicylato no rheumatismo agudo, colchico no accesso de gotta. São preciosas acquisições que basta lembrar para provar que o empirismo tem alguma cousa de bom. Em alguns casos comecemos a discernir o modo de acção, e pouco a pouco vamos entrando na therapeutica *pathogenica*.

Esta therapeutica de que eu fallava, ha cerca de dez annos, e a quem o futuro pertence, pode aceitar alguma cousa do acaso, mas não espera que elle lhe traga descobertas. Para as doenças cuja pathogenia ella conhece, parcialmente ao menos, prosegue suas investigações n'um alvo determinado e n'uma direcção logica, e encontra melhor do que remedios, methodos de tratamento. O empirismo lhe tinha dado o mercurio, ella descobrio a antisepsia, e ao mesmo tempo com antisepticos differentes.

Meu mestre, Sr Charcot, dizia, ha vinte e tres annos: «E' preciso que o medico aprenda a pensar *anatomicamente*»; um dos seus discipulos, Sr. Lepine, dizia ha doze annos: «E' preciso que o medico aprenda a pensar *physiologicamente*.» Estes dous preceitos são excellentes e pode-se dizer que Laennec, Cruveilhier, Cl. Bernard tinham preparado as vias e disposto os medicos a acolherem bem esses conselhos. E' bom certamente que o medico se habitue a contemplar por uma vista anterior, o estado das partes onde se effectua o acto pathologico, a ver como por transparencia, os orgãos affectados. E' igualmente indispensavel que elle verifique o embaraço trazido no funccionamento natural destas partes, e da perturbação physiologica que delle resulta para os outros orgãos.

Mas é incomparavelmente mais util para o clinico e para o pathologista que elles habituem seu espirito a procurar e a discernir porque e como essas lesões e essas desordens sobrevêm, porque e como ellas persistem e se accentuam, porque e como ellas se dissipam. Pensar *pathogenicamente*, é o que ha mais de dez annos, recommendo ao medico, sem tregua e a despeito das criticas.

O ponto de vista pathogenico, é o que scientificamente distingue a medicina da historia natural; é o que, praticamente, pode permittir que se institua, com alguma apparencia de logica, uma therapeutica curativa. Ora este ponto de vista é novo em medicina; e não sorprehenderei ninguem dizendo, que ha um bom numero de nossos collegas aos quaes elle ainda não causou nem embaraço nem preoccupações. E' que a pathogenia é uma sciencia nova; não que não se tenha em todos os tempos imaginado, o modo de acção das causas, e tentado deduzir della uma therapeutica racional, mas tudo foram vãs concepções, e deducções illusorias. Ao periodo contemporaneo pertencerá a honra de ter substituido por algumas noções pathogenicas positivas os systhemas hypotheticos, que se succederam atravez dos seculos.

Ha apenas trinta annos que a medicina entrou

timidamente nesta via ; ella começa a fazer beneficiar a therapeutica de suas descobertas.

Si, considerando que Hippocrates era o herdeiro do que elle mesmo chamava a antiga medicina e que nos foi ainda preciso mais de 2000 annos, para constituir a nosologia, para saber como são as doenças, porque lesões ellas se caracterisam, porque symptomas ellas se revelam, poder-se-hia crer, que será preciso tanto tempo para saber como se produzem as doenças, para penetrar sua natureza intima, para estabelecer sua pathogenia ; poder-se-hia temer que muitos milhares de annos nos separem ainda da epocha em que poder-se-ha racionalmente instituir uma therapeutica pathogenica.

Seria verdadeiro se cada molestia tivesse uma pathogenia especial ; mas se as causas morbidas são innumeras, o numero dos processos pathogenicos é limitado. Ha dez annos que reolto e, penso ter demonstrado que não ha senão quatro processos pathogenicos.

Ha doenças que resultam de uma perturbação primitiva da nutrição. A vida não é igual para todos. Ella póde variar de intensidade e de qualidade sem sahir do estado physiologico. Ha homens cujas cellulas na elaboração porque fazem passar a materia organica impellem-na aos grãos os mais extremos de destruição ou de oxydação, transformam-na em agua, em urea, em acido carbonico.

Esta perfeição é excepcional, é mesmo mais visinha da doença que da saude.

Ha outros homens, e na maioria dos casos, que ao lado destes productos perfeitos abandonam uma quantidade variavel de materiaes incompletamente transformados, acido urico, acido oxalico, outros acidos organicos e em particular acidos graxos volateis, etc. Isso não constitue e não fórma necessariamente a doença. Esta imperfeição de nutrição, que é a regra, só attinge a doença, quando ella é levada além de certos limites. Assim como os grãos das metamorphoses variam, assim tambem a quantidade de materia transformada em um tempo dado póde variar, mesmo no estado de saude.

Um kilogramma de materia humana viva póde em 24 horas, fabricar, na creança 1 gramma de urêa e mais ; no moço 40 centigrammas ; no adulto 30 centigrammas ; no velho 20 centigrammas. No mesmo individuo independentemente da idade e abstracção feita da alimentação, condições mui diversas podem fazer oscillar, a quantidade de urêa áquem e além da média, sem que haja como causa ou como consequencia alteração alguma da saude. Assim, a não appreciar a intensidade da nutrição, isto é, da vida, se não pelas variações de um dos productos da desassimilação vê se que o estado physiologico não é ligado á uma taxa invariavel das metamorphoses da materia e que póde persistir, quer esta materia se transforme mais ou menos completamente, quer se transforme mais ou menos abundantemente. Mas ha limites de intensidade ou de duração além dos quaes esse desvio do typo nutritivo medio não póde se produzir sem que delle resulte um estado pathologico.

Vos fiz conhecer um typo dessas perturbações duraveis da nutrição que dá Cogar á essas molestias em apparencia disparates entre as quaes a clinica demonstrou um parentesco : a lithiase biliar, a obesidade, a diabetes, as areias nos rins, a gota.

As causas morbificas mecanicas, physicas, chimicas podem attingir directamente ora as cellulas de uma parte circumscripta, ora as cellulas de todo o organismo e produzir nellas, sem que haja modificação preliminar de nutrição, nem partição do systema nervoso, uma perturbação da vida, da nutrição, do funccionamento que constitue esse grupo de doenças, dos quaes o traumatismo e as intoxicações são os typos principaes e que dependem de um outro processo pathologico que designei sob o nome de *dystrophia cellular primitiva ou autonoma*. E' o processo pathogenico mais simples ; é tambem o mais difficil de estudar e o menos conhecido.

As causas morbificas podem perturbar a nutrição e o funccionamento cellular n'um orgão, n'um apparelho, em todo o corpo por uma acção indirecta, recorrendo á mediação do systema nervoso, e produzir essas doenças por meio de reacções nervosas, ás quaes consagrei um anno inteiro deste ensino.

Emfim, a infecção constitue o quarto processo pathogenico, cujo conhecimento é o mais recente, que parece absorver a attenção do medico á exclusão dos tres outros.

Esta classificação dos processos, segundo os quaes podem se produzir as doenças, me ouvis repetir cada anno e a repito ainda hoje, porque na minha convicção exprime uma idéa justa e fecunda que em geral se obstina a desconhecel-a.

Não ha uma só doença cuja genese não reconheça um desses processos, quér no estado de isolamento, quér no estado de combinação.

O medico está, pois, em estado desde hoje de pensar pathogenicamente. Aquelles que teem noções de pathogenia aproveitam e fazem d'ellas beneficiar seus doentes. Este conhecimento deveria incumbir a outros ; a geração que cresce não está familiarisada com estas noções, não se lh'as faz comprehender, não se lhe faz d'ellas a base de sua educação. Não é uma censura que eu faço aquelles que professam ; mas como aquelles que teem necessidade de aprender geralmente teem perdido o habito de receber o ensino oral e se instruem sómente nos livros ; como emfim os tratados de pathologia repousam ainda, sem excepção, sobre a base anatomica, acontece que os praticos, mesmo quando admitta a realidade das doutrinas, não as utilisam para poder illuminar suas vias e para dirigir sua conducta.

Qual é hoje, tal será talvez ainda dentro de 15 annos. A elite que collabora ao progresso, tira proveito, a massa é mais lenta em penetrar e transformar. O mal não é talvez tão grande ; ella muda assim menos vezes, porém mais certamente ; as idéas directrizes, quando ella em fim as adopta ao menos, já fizeram suas provas.

Aquelles que sabem tiram dessas noções todo o proveito que ellas comportam ? Duvido. A mór parte não vê da pathologia senão um de seus lados : a *infecção*.

Quantos são aquelles que levam em conta a predisposição morbida, a diathese, isto é, perturbações primitivas da nutrição ? Tambem vêdes a que chegam não sómente os praticos dos, mas ainda mestres dos mais eminentes : elles pretendem tratar a gota pela lithina, e diabetes pelo bromureto. Não comprehendem que um remedio de acção passageira, como a sua administração, não póde, mesmo se tiver um effeito momentaneo, triumphar de uma doença chronica, que é chronica porque depende de uma modalidade viciosa permanente da vida ; é que só poderia ser supprimida, modificada, de uma maneira duravel, isto é, a *nutrição*.

Os cirurgiões instruidos e activos protegem suas feridas contra todos os microbios, para estarem mais certos de evitar os microbios pathogeneos ; elles acertam algumas vezes. Tratada assim uma ferida n'um diabetico, sara pela primeira intenção ; durante esse tempo, sobre uma região onde não se chega a descobrir excoriação alguma, se desenvolve um anthraz formidavel ; é o resultado da invasão n'um ponto do tecido subcutaneo, do *staphyloccocus aureus*, que se tivesse chegado a penetrar na ferida, teria apenas produzido uma suppuração sem gravidade.

Ha pessoas para quem taes factos não são materias para reflexão ; outras que reflectem e ficam desconcertadas ; não vêem que na infecção o agente infeccioso não é tudo ; que para que ella se realize é preciso a complicidade do organismo ; ellas ignoram ou esquecem que, se o estado de saúde premune contra a infecção, certas deteriorações da saúde são favoraveis ao desenvolvimento dos agentes infecciosos e que ha perturbações nutritivas que podem produzir essas deteriorações ; ellas não sabem que o staphylococcus, que no homem são não produzirá nem mesmo o impetigo pilloso, determina no diabetico e nos outros dyscrasicos, as pustulas, e furunculo, o anthraz.

(Continua.)

INDUSTRIAS E ARTES

Sendo o assucar um dos generos de maior importancia nas nossas transacções commerciaes serão de certo lidos com interesse os seguintes dados a elle relativos que encontrámos em uma revista ingleza.

A revista faz uma comparação da producção do assucar em todos os paizes productores relativa ao periodo de 1889—90 com os anteriores annos até 1887.

Assim chega ella a mostrar que a producção do assucar de canna permanece quasi estacionaria ao passo que a do de beterraba augmenta cada vez mais e accrescenta :

« O resultado de 1889—90 conseguido nos 17 paizes productores de assucar de canna representa a somma de 2.350.000 toneladas contra 2.318.708 em 1888—89 e 2.501.735 em 1887—1888.

Entre todos os paizes productores de canna Cuba continúa sendo o *facile princeps*, pois a sua producção representa mais do que o quarto da totalidade. Produzio no ultimo anno economico 650.000 toneladas contra 486.454 em 1888—89 e 600.246 em 1887—88.

Depois vem Java que produzio 380.000, 411.315 e 432.675 toneladas respectivamente nos tres annos citados.

O Brazil é o paiz cuja producção mais retrogradou. Em 1887—88 sua colheita foi de 382.418 toneladas, em 1888—90 baixou a 235.000 e em 1888—89 a 170.000 toneladas.

Em cada uma das ilhas do Porto Rico, Trindade, Barbadas, Martinica e Guadelupe a producção minima nos tres annos citados foi de 37.000 toneladas na Martinica e a producção maxima 65.000 em Porto Rico e 70.000 em Barbadas.

Em Dameraria não passa de 120.000 toneladas, ao passo que a Jamaica produz 300.000 toneladas e as pequenas Antilhas outro tanto no anno de 1889—90.

A producção total do assucar de beterraba subio a 3.445.000 toneladas, em 1889—90, contra 2.764.437 em 1888—89 e 2.451.975 em 1887—88.

Occupa aqui o primeiro lugar o Zolverein allemão com 1.220.000 toneladas, o segundo o imperio Austro Hungaro com 730.000 e o terceiro a França com 700.000 toneladas.

A producção da Russia foi de 48.000, a da Belgica de 495.000, a dos Paizes Baixos 60.000 e as de todos os demais paizes 60.000 toneladas.

Conforme estes dados appareceu um excesso de 681.000 toneladas no actual periodo comparado com o anterior ; porém esse excesso fica reduzido a 550.000 toneladas tendo-se em conta a existencia em 1 de Setembro que importou em 399.019 toneladas em 1889—90 contra 556.311 em 1888—89 e 612.814 em 1887—88. »

Continuando, a revista cita alguns dados relativos á Allemanha, os quaes apresentam a desproporção entre a materia prima e os productos refinados.

Na colheita de 1 de Agosto de 1889 ao fim de Fevereiro de 1890, foram vendidas, sujeitas ao imposto do assucar, 9.798.326 toneladas de beterraba contra 7.893.000 no anno anterior.

No citado mez de Fevereiro se exportaram 49.165 toneladas de assucar fabricado de menos de 98 % de polarisação e 15.494 toneladas de outras classes.

Em todo o periodo de 1 de Agosto de 89 até 28 de Fevereiro de 90 se exportaram 254.511 toneladas de menos de 98 % de polarisação e 99.633 de outras classes, contra as sommas respectivas de 362.835 e 102.588 do anno anterior.

*

Deverá ter se reunido no Rio de Janeiro o congresso agricola, convocado para tratar dos interesses da lavoura e accordar em meios para desenvolvimento e prosperidade da mesma lavoura.

E' louvavel a iniciativa que a lavoura toma em prol dos seus interesses, e dessa reunião podem resultar, pelo concurso da pratica de seus membros, propostas que sejam aceitaveis e exequiveis, e que se constituam em acertadas providencias por parte dos poderes publicos.

Entre outras theses, acredita-se que seriam discutidos as seguintes : a introducção de colonos agricultores moderados, por associações de lavradores nos municipios, auxiliados pelos Estados ; adaptação da lei Torrens, mobilisando a propriedade e a consequente creação de titulos hypothecarios garantidos pelo Estado valorisando-a ; a fundação de escolas praticas de agricultura, exposições municipaes e instituições de premios para a solução satisfactoria de problemas ligados á industria agricola.

Está assentado que, embora não se resolvam todas as variadas questões que forem suscitadas, ficará constituida desde logo uma grande associação, que terá seu conselho director munido de amplos poderes para advogar os interesses dessa classe.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes —Por actos de hontem do Dr. governador do Estado :

Foi nomeado o bacharel Paulo Ananias Silveira para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado no municipio de Timbauba.

Foram exonerados, a pedido, do cargo de membros da intendencia municipal da Victoria, os cidadãos Dr. Luiz de Caldas Lins e Theodomiro Christovão do Nascimento Valois.

Foi exonerado o major José Mathias Santos, do cargo de membro da intendencia municipal de Salgueiro, por accumular os de delegado de policia e 1º supplente do juiz municipal e nomeado para substituil-o o cidadão Pedro Cicero da Rosa Muniz.

Foi transferido para a 6ª companhia do corpo de policia o capitão da 3ª Joaquim Felix Bezerra Cavalcante e da 2ª para a 3ª o capitão José Francisco Paes Barretto.

Foi promovido ao posto de capitão da 2ª companhia do corpo de policia o tenente da 5ª Manoel Pessoa Ferreira.

Foi promovido ao posto de tenente da 5ª companhia do corpo de policia o alferes da 7ª, João Evangelista de Souza.

Suspensão de juiz municipal —O Dr. governador do Estado expedio o seguinte acto :

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Maio de 1890.—2ª secção.—O governador do Estado, tomando em consideração o que representou o presidente da intendencia municipal de Serinhaem, em officio de 18 do corrente, e tendo presentes outros documentos de origem official, dos quaes se verifica que o juiz municipal e de orphãos do termo d'aquella denominação, bacharel Manoel de Mesquita Wanderley Lins, tem alli procedido de fórma a faltar ao exacto cumprimento dos deveres inherentes ao seu cargo, sendo sua conducta irregular (Cod. Crim. arts. 153, 154 e 166) e usando da attribuição que lhe conferem o art. 5º § 8 da lei de 3 de Outubro de 1834 e 2 § 9 do decreto n. 7 de 20 de Novembro ultimo, resolve suspender do exercicio das respectivas funcções o referido juiz municipal e de orphãos, que será submettido a processo criminal ; e determina que á autoridade competente sejam remettidas copias dos documentos existentes na secretaria deste governo para proceder na fórma da lei.—Dr. *Albino Meira* ».

Correio Geral —O cidadão administrador dos Correios deste Estado por portaria de 29 do corrente, exonerou Manoel Francisco Bastos do cargo de ajudante da agencia de Cinco Pontas por assim convir ao serviço daquella repartição.

Thesouraria de Fazenda — Segundo declaração dessa repartição, publicada na secção propria, o Dr. inspector só dá audiencia publica diariamente do meio dia ás 2 horas da tarde, não comprehendendo-se nessa deliberação quem for de ordem do governador do Estado, o inspector da Alfandega ou empregado de parte deste, os collectores e seus escrivães a serviço.

Fora daquellas horas, poder se-hão entender os interessados com o secretario da junta Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Homicidio —Em terras do engenho Aldeia, do termo do Rio Formoso, Miguel Jacintho dos Santos, no dia 26 do corrente mez, assassinou com um tiro de espingarda a Heleodoro de tal.

O delinquente foi prezo, e está sendo processado.

A proposito de variolosos —Diversas pessoas se nos têm queixado, —e ainda hontem nos procurou para esse fim o Sr. João Antonio da Costa Moreira, residente na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife,—do modo inconvenientissimo porque procede a policia quando tem de fazer conduzir para o hospital, de Santa Agueda os variolosos.

Taes infelizes são levados em padiola, sempre a mesma, e nunca desinfectada ; sendo essa padiola conduzida por quatro homens que, indistinctamente, são agarrados nas ruas entre os ganhadores de chapa, e, na falta destes, entre os criados matriculados !

Uma e outra pratica é abusiva e perigosa. Não se comprehende que, grassando a variola com caracter epidemico, e sendo tida essa molestia, geralmente, como infecciosa e contagiosa ; não se comprehende, dizemos, que a mesma padiola, em cada parochia, conduza sempre para Sant'Agueda os atacados da peste, e não seja desinfectada !

A mais elementar medida de prudencia aconselha, em taes casos, que haja mais de uma padiola, de sorte que, quando uma esteja em actividade, a outra ou outras estejam em desinfecção pelos processos conhecidos. E' o modo de evitar que esses meios de transporte sejam vehiculos da propagação do mal.

Tambem não se comprehende a péga indistincta de cidadãos para o serviço da conducção das padiolas, abrangendo se criados de casas de familias, inclusive os que lidam com crianças.

E' esse outro meio de propagar rapidamente a péste, expondo a população, por mais acautelada que seja, a todos os riscos e perigos do contagio fatal.

Se a policia, ou a Intendencia,—não sabemos quem determina essa péga,—não exige esse serviço gratuitamente ; se o paga como nos dizem a tanto por cabeça e viagem ; mais simples é ter por contracto, em cada parachia, quatro ou mais carregadores das padiolas, sempre os mesmos, tendo a cautela de fazel-os mudar de roupa frequentes vezes e desinfectal-os duas ou mais vezes por dia.

Esses carregadores, isolados e com as devidas fumigações e aceio, não teriam entrada nas habitações, e, quando a tivessem, estaria tanto quanto possivel obviado o perigo da derrama da epidemia pelas previas cautelas tomadas a seu respeito.

No mesmo caso não estão os criados de servir, agarrados para conduzirem variolosos. Estes, além de não serem submettidos a desinfecções, depois de desempenharem-se de sua triste incumbencia, levam comsigo, para o seio das familias a que servem, todos os miasmas da infecciosa molestia.

Nem se diga que isto é inexacto ; por quanto, alem e que nós mesmos e outros collegas já temos denunciado o abuso e a violencia assim feitos a todos, accresce que temos recebido ultimamente repetidas queixas por cartas a tal respeito, e o Sr. João Antonio da Costa Moreira hontem nos affiançou que um seu criado foi coagido a transportar em padiola um varioloso para o hospital de Sant'Agueda.

Esperamos não pregar no deserto, trazendo a publico estas observações, que calam em todos os espiritos sensatos.

Chocolateria Paraense — Obsequiou-nos o Sr. João Ramos com uma amostra do producto dessa grande fabrica a vapor, existente na cidade de Belem do Estado do Pará.

Effectivamente o chocolate preparado nesse estabelecimento sobreleva a todos os similares tanto nacionaes, como de procedencia estrangeira, e isto se comprehende facilmente, uma vez que se considere que é elle preparado no centro da producção dos simples que o compõem, e assim tem nesta circumstancia tudo quanto exige uma competencia efficaz, sem carencia de recorrer ao desvirtuamento da materia prima pela juncção de outras estranhas.

E', portanto, um chocolate puro, rico de todas as virtudes essenciaes do cacáo e do assucar de que se compõe o producto, cujo uso recommendamos ao nosso publico, que não terá occasião de arrepender-se por aceitar-nos a indicação.

Arthur Napoleão — Fomos obsequiados com um exemplar dessa quadrilha para piano, em 6ª edição, pela lytographia e imprensa de musicas do Sr. A. José de Azevedo, á rua Barão da Victoria n. 9.

E' composição do notavel maestro maranhense Francisco L. Colás, e essa só procedencia accentua-lhe o merecimento.

Agradecidos.

Vaccina Publica —Hontem foram vaccinadas na inspectoria de hygiene 97 pessoas. Nesse serviço occuparam se os Drs. inspector e Lopes Pessoa.

— Na mesma inspectoria, vaccina se todos os dias uteis de 10 horas da manhã ao meio dia.

Matriz de Santo-Antonio — Amanhã termina nesta matriz o exercicio do mez mariano, celebrando-se missa cantada pelas 7 horas da manhã, seguida da primeira communhão dos meninos que frequentam o cathecismo, que de combinação com o respectivo vigario é dirigido pelo professor Landelino Camara.

A' noute terá lugar o *Te Deum*, sendo orador o Rvm. vigario da Graça, padre Zeferino Velloso.

Serviço militar —Hoje é superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Oliveira.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Partido catholico —Antehontem, ás 11 horas da noite, recebemos o seguinte telegramma :

« *Rio de Janeiro*, 28 de Maio, ás 9 horas e 32 minutos da noite.

« *Diario de Pernambuco*.

« O partido catholico foi organisado por iniciativa do nosso bispo, que presidio a reunião Assignado : *Redacção do Cruzeiro*. »

Mensagem —Recebemos um exemplar, impresso, da *Mensagem* dirigida pela Associação Pedagogica de Pernambuco ao illustre governador do Estado, Dr. Albino Meira, e firmada pelos professores Arthurio Vieira, Servulo Bada, Elysio de Mello, Severino Marques e Julio Hansen.

Visando o aperfeiçoamento da escola e do ensino primario, o trabalho, que temos sobre a mesa, offerece larga base á meditação por conter algumas medidas justas, aconselhadas por notaveis pedagogistas, e exprimir o conjuncto de idéas abraçadas por um grupo de moços esperançosos.

« Da escola, já sob o ponto de vista da organisação material, já debaixo do exame da methodologia, dependem, directamente, a familia, a sociedade, a patria, porque é ella que deve fazer da criança o homem e preparal-o para cidadão. »

Sendo assim, agora que se trata da reorganisação de todas as forças vitaes da nacionalidade brazileira, convém reformar uma instituição de que decorre, mediatamente, o nosso futuro.

Recommendamos aos interessados a leitura da *Mensagem* de que vimos de tratar.

Igreja da Penha —N'essa igreja, e como de costume, tem se praticado os piedosos exercicios do Mez Marianno com predica todos os dias.

Esses exercicios encerrar-se-hão pelo seguinte modo : amanhã, ás 7 horas da manhã, depois do sermão, haverá missa cantada com communhão geral das creanças, renovação dos votos de baptismo feita pelos meninos e consagração á Virgem Maria pelas meninas, que em lindo precisão se chegarão ao altar.

Depois d'amanhã, domingo, 1º de Junho, haverá missa cantada a orchestra, ás 8 horas do dia, e á tarde *Te Deum Laudamus*, precedido de sermão analogo. N'este acto funccionará S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, digno bispo da diocese do Maranhão.

Club dos Dissidentes —Reune se hoje esta sociedade, ás 7 horas da noite, em sua nova séde, á rua Coronel Suassuna n. 272.

Sociedade Philomatica — Funccionou hontem esta associação, ás horas e no lugar do costume, fazendo o socio Agostinho Jorge uma apreciação historica a respeito de « Nero » e dissertando o socio Themistocles Paiva sobre—a immortalidade d'alma.

Providencias —Por carta, pedem-nos alguns moradores da rua da Paz que chamemos a attenção das autoridades competentes para o desregramento de certas *divas* que não respeitam o decoro e moralidade publica.

Club Republicano de S. José —Reune-se este club, hoje, em sessão ordinaria, ás 6 1/2 horas da tarde, á rua Augusta n. 125.

Justa distincção —A' *Gazeta de Noticias*, da Capital Federal, constou que seria agraciado com o officialato da ordem de Aviz o digno coronel Francisco José Teixeira Junior, commandante das armas e director do Arsenal de Guerra deste Estado.

Bibliotheca Universal — Dessa importante encyclopedia recebemos o volume n. 51, que nos foi graciosamente enviado pela Livraria Quintas, á rua 1º de Março n. 4.

Contém o opusculo, ora editado, uma collecção de novellas que em 1882 publicou Mark Twain, pseudonymo do escriptor norte-americano Samuel Langkorne Clemens, autor da—Idade dourada (comedia—1874), Aventuras de Tom-Sawyer (1876), Batei, irmãos (1848), A Tramp abroad (1880), O principe e o pobre (romance—1882), Aventuras de Finn (1885) etc.

São treze as partes que compõem o livro « cheio de expansões semi-selvagens » ; mas dentre ellas cumpre salientar : — A celebre rã saltatora do Condado de Calaveras, A cura de um defluxo, A morte de Julio Cesar, O soldado de Lucrecia Smith e O roubo do elephante branco.

Aos apreciadores das boas obras litterarias recommendamos a leitura das novellas de Mark Twain, contidas no volume n. 51 da Bibliotheca Universal, antiga e moderna.

Vaporisador Inhalador Boboeuf — O Comptoir Industriel Français, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, tem á venda esse apparelho, cujo fim sendo derramar na atmosphera em forma de vapor qualquer desinfectante, é obvio que presta se esse apparelho a uma funcção que muito interessa á saúde.

Sabe-se por experiencias scientificas que as epidemias são resultado de microbios que absorvidos pelas mucosas, communicam a molestia pelos orgãos respiratorios ; e si um agente anti septico e anti-microbico poder interpôr-se a esses fermentos, não padece duvida que nullificará as molestias que tem-n'os por causa originaria.

Tal effeito obtem se pelo alludido apparelho, que é o melhor conducto do prodigioso phenol —Boboeuf, sendo portanto de necessidade possuil-o na quadra actual principalmente, em razão de vivermos sob a acção da epidemia variolica.

No referido Comptoir fazem-se diariamente experiencias do funccionamento do apparelho ; e tivemos occasião de apreciar esse trabalho simplicissimo, em nosso proprio escriptorio, onde gentilmente nos foi trazido um dos mesmos apparelhos para esse fim a mandado do digno proprietario do Comptoir.

Carlos d'Aubeville — Sahiram de nossas officinas em collecção os artigos e chronicas, que, sob titulo de Domingo a Domingo, foram publicados neste *Diario* pelo nosso collaborador Dr. J. Thiago da Fonseca, no decurso do anno de 1889.

Agradecemos-lhe o exemplar que nos offertou.

Mez de Maria em Beberibe —Amanhã terminam os exercicios devotos desse mez no referido povoado, promovidos pelo zelo do digno administrador da capella de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe.

O acto de encerramento consistirá em missa resada ás 8 horas do dia em intenção dos devotos concurrentes da celebração dos mencionados exercicios ; e em ladainha solemne ás 7 horas da noite com canticos á Virgem Immaculada, entoados por senhoras.

Nucleo Artistico Instructivo — Celebrou hontem essa sociedade a sua sessão magna solemnisadora da data 13 de Maio, pelas 8 horas da noite, no salão nobre de suas sessões e em cujo centro sob magestoso docel estava o retrato do chefe abolicionista Dr. Joaquim Nabuco, sendo crescido o numero de senhoras e cavalheiros que concorreram ao acto.

Aberta a sessão, presidida pelo Sr. Eleutherio José dos Santos, proferio este um breve discurso adaptado ao facto commemorado, sendo ao terminar tocada a Marselheza pela grande orchestra, sob regencia do professor Marianno de Sant'Anna.

Seguio-se com a palavra o Sr. André Gomes, orador do Nucleo, pronunciando um discurso, no qual salientou pela declinação de factos historicos, que a raça negra muito trabalhara por sua liberdade, e que no dia 13 de Maio abrira as portas da nação brasileira para a entrada triumphal do carro que conduzia a deusa da Republica, impellido pelo exercito e armada, sob inspiração do bravo general Deodoro, no immorredouro 15 de Novembro de 1889.

Igualmente ainda tiveram a palavra os Srs. Dr. Monteiro Lopes, academicos Syndolpho Baviera, Manoel do Sacramento e Alfredo Wauthier, estudante José Elias Monteiro Lopes, e artistas Rodrigues da Costa e José do Nascimento, sendo todos ouvidos com attenção e devidamente applaudidos.

Levantou se a sessão ás 10 horas da noite, repetindo-se pela orchestra nessa occasião a Marselheza.

S. Benedicto — Communicam-nos que nesse povoado, e no dia 25 do corrente, teve lugar a sessão ordinaria do Club Republicano Benedictense 4 de Maio, para o fim de serem approvados os estatutos e eleger-se a directoria definitiva.

Com a presença de cincoenta e oito socios, o presidente abrio a sessão.

Compareceu a commissão de estatutos, apresentando um projecto dos mesmos que, depois de lido e discutido, foi approvado.

Passou se a eleição da directoria definitiva, cujo resultado foi o seguinte :

Presidente—Professor Manoel Fonseca de Medeiros.

Vice-presidente—Manoel Lopes da Silva Padre.

Secretario — Negociante Agostinho Alves Camello.

Orador — Cidadão Joaquim Cordeiro de Lima.

Thesoureiro — Negociante Manoel Martins de Oliveira.

Achando-se presentes os novos eleitos, que funccionarão pelo espaço de um anno, o presidente interino os convidou a tomarem assento ; o que feito, obteve a palavra o orador do club para congratular-se com o governo provisorio e a nação brasileira por ver em cada angulo do paiz surgirem proselytos da regeneração da patria iniciada a 15 de Novembro.

Em seguida, usando da palavra, o presidente solicitou os serviços já prestados á idéa republicana na comarca pelo seu digno promotor publico o cidadão Dr. Antonio da Silva Guimarães, o propôz para socio effectivo na conformidade do art. 9º dos estatutos, e foi approvado unanimemente.

Pedindo a palavra o capitão Manoel Ferreira de Mello, propoz tambem para socios effectivos os cidadãos Drs. juiz de direito da comarca João Joaquim de Freitas Henriques e juiz municipal do termo José Paulino Cavalcante de Albuquerque, visto o patriotismo comprovado de tão conspicuos cavalheiros, o que foi unanimemente approvado.

Tribunal do Jury do Recife — Foi hontem installada a 3.ª sessão ordinaria deste tribunal, sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 3.º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. João Evangelista da Frota Vasconcellos, 2.º promotor publico da comarca, no impedimento do Dr. 1.º promotor.

A's 11 horas da manhã, presentes 37 juizes de facto, foi aberta a sessão, sendo apresentados pelo 2.º escrivão interino do Jury, José Joaquim Dias do Rego Junior, 21 processos devidamente preparados para julgamento dos seguintes réos presos :

João Zacarias Ferreira, Possidonio Joaquim d'Assumpção e Silvestre José do Nascimento, pronunciados no art. 193 do codigo criminal.

Antonia Maria da Conceição, Frederico Benicio da Silveira e Josepha Severina de Santa Anna, pronunciados no art. 201.

Aprigio da Silva Ramos, pronunciado no art 204.

Joaquim Philadelpho da Silva, João Nunes de Oliveira, Manoel Nunes de Oliveira, Antonio Marques Ferreira, Lourenço Paes Barreto, Manoel Pedro do Nascimento, Manoel Francisco de Oliveira, Salustiano José Joaquim de Santa Anna, Ignacio Pereira de Hollanda, Francisco Pereira Nunes e Vicente de Paula Justo, pronunciados no art. 205.

Izidro Ferreira da Costa, pronunciado no art. 201.

Antonio Gomes Maciel, pronunciado no art. 223.

Manoel Honorato Ferreira Ferro, José Candido de Oliveira, Eleuterio Francisco de Paula, José Ignacio da Silva e José Ignacio Pereira, pronunciados no art. 251.

Manoel Marques da Silva, pronunciado no art. 264.

Manoel José Alves da Silva e João Mendes dos Santos, pronunciados no art. 269.

Foi submettido a julgamento o réo João Mendes dos Santos, accusado de haver com outro individuo, na noite de 12 de Maio de 1886, penetrando mediante violencia no estabelecimento commercial n. 6, sito á rua de Santa Cruz, tirado para si, contra a vontade de seu dono, diversos generos e dinheiro, pertencentes a Antonio Fernandes Lima.

O Dr. promotor publico pedio a condemnação do réo nas penas do art. 269 do codigo criminal, grão maximo, por terem concorrido na pratica do crime as aggravantes da noite, ajuste e reincidencia em delicto da mesma natureza.

Produzio a defeza do accusado o academico João Baptista de Medeiros.

O jury reconheceu por unanimidade de votos a autoria do delicto com as aggravantes do art. 16 §§ 1.º, 3.º e 17 e a não existencia de attenuantes, sendo em vista desta decisão condemnado o réo a 8 annos de galés e multa de 20 por cento do valor roubado, grão maximo do art. 269 do codigo criminal.

Funccionaram no conselho de sentença os seguintes juizes de facto :

Eduardo Duarte Rodrigues.
João Leopoldino do Rego.
Manoel Gomes da Silva.
Manoel Augusto da Cunha.
Amaro Affonso de Oliveira.
Domingos Joaquim da Fonseca.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
Alfredo Gibson.
José Joaquim Borges Uchôa.
Antonio Soriano do Rego Barros.
Capitão José Placido Lucas Bion.
Pedro Barbosa de Araujo.

Foram multados em 20$ os seguintes jurados notificados que deixaram de comparecer :

José João de Amorim Junior.
José de Barros Pimentel.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Domingos Pinto da Motta.
Manoel Duarte Pereira.
Dr. José Vicente da Silva Costa.
José Jeronymo Rabello.
Francisco Genuino Simões.
Dr. Antonio Pereira Simões.
Ismael Victor Pereira.
Joaquim Vicente de Mello Pinto.
José Bernardino Rosas.
Francisco Ferreira Tavares.
Antonio Bezerra de Menezes.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Mendes da Cunha Azevedo.
Antonio Joaquim Mendes Bastos.
José Ferreira Dutra.
Joaquim do Rego Barros Pessoa.
Manoel do Nascimento Paiva.
Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Francisco Gomes de Siqueira Junior.
José Moreira da Silva.
Miguel dos Santos Costa.
Antonio Augusto de Oliveira Quintal.
José Cezar Paes Barretto.
José Cavalcante Moreira Campos.
Hermilio Francisco Rodrigues Freire.
Antonio Baptista de Araujo.
José Berdardino da Costa Rios.
Sebastião José Bazilio Pyrrho.
José Pedro de Assis Campos.
Rodrigo Jacome Martins Pereira.
João Francisco Ferreira.
Ignacio José Alves de Souza.
Hermenegildo do Amaral Lemos.
Juvencio Aureliano da Cunha Cezar.
Miguel José da Motta.
Victorino Luiz Innocencio Poggy.
Antonio Maria de Miranda Seve.
José Ricardo Dias Fernandes.
Francisco José da Costa e Silva.
Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira Cavalcante.
Luiz Antonio Pereira.
Manoel de Nascimento Cezar Burlamaqui.
José da Costa Pereira.
Joaquim de Souza Pinheiro.
Januario José da Costa.
Domingos Bruno.
Manoel Joaquim da Costa Cavalcante.
Eduardo Duarte Rodrigues.
José Francisco Borges.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Aprigio Braz de Oliveira Lima.
Firmino Candido de Figueiredo.
Francisco Antonio Gonçalves de Mediros.

Foi levantada a sessão a uma e meia hora da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco —Recife, 28 de Maio de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,5	761m81	18.27	74
9	27º,7	763m00	18.76	67
12	28º,4	762m19	17.50	61
3 t.	27º,9	760m50	17.80	73
6	26º,9	760m80	18.57	71

Temperatura maxima—28º,75.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas : —á sombra—3m,4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—3m,73 por segundo.
Nebulosidade media—0m,35.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	28 de Maio	0—17 da tarde	2m,03
B. M.	» »	6—54 » »	0m,89
P. M	29 de Maio	0—42 da manhã	2m,05
B. M.	» »	7—10 » »	0m,95

Leilões —Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Conde da Boa Vista, de moveis, louças, vidros etc.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 156 D, de moveis e passaros.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Aragão n. 22, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de letras e dividas e uma meia-agua.

Missas funebres —Serão celebradas :

Hoje :

A's 8 horas, na capella do Asylo de Alienados, pela alma de João Paulo da Rosa Cesse ; ás 8 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de João Christiani ; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Galdino da Rosa ; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de José Joaquim Alves.

— Amanhã :

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho ; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Julia dos Santos Costa ; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de André Dias Gomes Ferraz.

Passageiros —Sahidos para o sul no vapor nacional *Marquez de Caxias* :

Verissimo José Gonçalves, Antonio L. Pla Gequitibá Peroba, Adolpho de Barros, Heleodoro José Pereira, S. Donel, Alfredo Jaciny, sua senhora e 1 menor, Conrado Alves de Moura e Irineu Mainart Borges.

Intendencia Municipal do Recife —

Rendimento de 1 a 27	26:076$933
Dia 28.	
Mercado de S. José	221$020
Matadouro	228$960
Cemiterio	75$500
Diversos impostos	757$440
	27:359$853

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Maio de 1890.

Existiam 512 entraram 10, sahiram 4, existem 518.

A saber :
Nacionaes 477, mulheres 28, estrangeiros 13, —Total 518
Arraçoados 406
Bons 370.
Doentes 27.
Loucos 6.
Loucas 3.
—Total 406.

Movimento da enfermaria

Teve baixa :
Manoel Antonio de Almeida.
Teve alta :
Manoel Antonio Rodrigues, conhecido por Manoel do Mestre.

Hospital de variolosos —O movimento do hospital de Santa Agueda (para variolosos) no dia 28 do corrente, foi o seguinte :

	Homens	Mulhere	Total
Existiam	97	65	162
Entraram	3	4	7
Sahiram curados	1		1
Falleceram	1	3	4
Existem	98	66	164

Hospital Pedro II —O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 28 de Maio, foi o seguinte :

Entraram	11
Sahiram	6
Falleceram	2
Existem	448

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 9 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Pontual ás 9 1/2.
Raymundo Bandeira ás 9 1/4.
Simões Barbosa ás 10.

Não compareceram os Drs. :
Berardo.
Malaquias.
Estevão Cavalcante.
Ferreira Velloso.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco —A 4ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente amanhã 31 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio de igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Gram-Pará —A 3ª serie da 37ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida amanhã 31 de Maio, (sabbado).

— A 14ª serie da 31ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. de corrente.

Loteria do Maranhão — A 19ª serie desta loteria cujo premio grande é de 300:000$ será extrahida no dia 4 de Junho.

Cemiterio publico —Obituario do dia 28 de Maio :

Manoel Germado Alves da Silva, Pernambuco, 28 annos, casado, Graça ; tuberculos pulmonares.

João Barbosa dos Reis, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santo Antonio ; envenenamento pelo arcenico.

Martiniano Ferreira Santos, Pernambuco, 25 annos, casado, Recife : beriberi anomalo.

Francellina Maria de Araujo, Pernambuco, 55 annos, solteira, Santo Antonio ; anemia.

Francellina Soares Guimarães M., Pernambuco, 35 annos, casado, Recife ; peritonite.

Julio Correia de Albuquerque, Pernambuco, 18 annos, casado, S. José ; tuberculos pulmonares.

Euhenio, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio ; variolas.

Anacleto José da Silva, Pernambuco, 19 annos, S. José ; variolas confluentes.

Thereza Maria Francisca, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa Vista ; dyarrhea.

Anna Joaquina das Neves, Pernambuco, 73 annos, viuva, Boa-Vista ; cachexia senil.

Julia, Pernambuco, 9 annos, Boa Vista ; variolas.

José Caetano Pereira, Pernambuco, 39 annos, casado, Boa Vista ; variolas confluentes.

José, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; variolas confluentes.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; variolas confluentes.

Alice, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; bronchite aguda.

Ventura, Pernambuco, 19 mezes, S. José ; variolas.

Leopoldina, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; colica.

Luiza, Pernambuco, 17 mezes, Recife ; variolas confluentes.

Maria, Pernambuco, 7 dias, Recife ; tetano dos recennascidos.

José, Pernambuco, 37 dias, Recife ; convulsões.

Lourenço, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista ; gastro enterite.

Maria Jacintha, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; espasmo.

Severino, Pernambuco, 6 mezes, Graça ; convulsões.

SPORTE

Club Esgrima

Hoje encerra-se a inscripção do Club Esgrima, para a corrida que tem de realizar-se no dia 5 de Junho proximo, no Hyppodromo do Campo Grande.

*

A directoria do Derby-Club, diz a *Semana Sportiva*, do Rio de Janeiro, attendendo a uma necessidade que ha muito se fazia sentir no nosso *turf*, resolveu crear o lugar de veterinario junto a todas as corridas da sociedade, encarregando-o não sómente de prestar os soccorros reclamados pelos animaes em caso de accidente, como tambem dos exames regulamentares da idade dos parelheiros que se apresentarem para correr pela primeira vez.

Resolveu igualmente nomear para esse cargo o nosso distincto collaborador Dr. L. Pascaul, que já na corrida de domingo exerceu as suas funcções, e cuja autoridade profissional, tantas vezes posta em evidencia, encerra todo o elogio da acertada escolha.

*

Plaisanterie deu á luz, no haras de Sefton, um potro por Saint Simon.

A celebre *french fly* foi apresentada a Isonomy depois dos nove dias regulamentares.

*

Os haras suissos compraram na Inglaterra dous garanhões :

Uxbridge, nascido em 1884, por Beaudessert e Dorneway (The Scottish Chief), e Masque de Fer, nascido em 1885, por Mask e Evasion (Witdoats).

*

Chegaram á Capital Federal, vindas da Inglaterra, a bordo do paquete inglez *Plato*, duas eguas para o Sr. H. Joppert.

Uma dellas é de pello castanho e tem dous annos.

A outra é alazã e chama-se Golden Star, que como se sabe, está inscripta no Grande 16 de Julho.

Segundo consta, esta egua custou 1.000 libras.

Igualmente chegou no mesmo vapor uma egua castanha de 2 annos para o Sr. J. Martinho.

*

Xanthos, já completamente restabelecido da *tunda* que lhe deu o Paladino, tem trabalhado no Derby.

Paladino galopa ha muito tempo, todas as manhãs, 3.200 metros, para moderar o genio.

*

Por louvavel é exemplo a seguir o que se conta na seguinte noticia, vinda da Capital Federal :

O proprietario da coudelaria Aguia, tendo chegado á conclusão de que o jockey Lessey não disputou lealmente com a egua Aguia o 5º pareo da ultima corrida, resolveu não só despedir do seu serviço o mesmo jockey, como officiar á directoria do Jockey Club nesse sentido.

*

Da fazenda de um distincto *sportsman* de Cantagallo chegaram ha cerca de dous mezes para correrem nos prados da Capital Federal, um cavallo zaino de 2 annos, meio sangue nacional, cremos que filho de Bon Ami, e outro de 3 annos, alazão, inglez, de nome Forester, que se acham na coudelaria do Sr. L. M. Corimbaba.

São estes mesmos que um jornal noticiou serem nacionaes, de 4 annos e filhos de Veto !

O' pobre Veto, quanta carga continuam a arrumar-te no lombo, mesmo depois de morto ! diz a *Vida Sportiva*.

*

Ainda no dia 7 de Março galopou na raia de Chantilly a egua Viviane, que um jornal affirmou « ex-cathedra » ser o animal incognito recebido pelo Sr. F. Schmidt, o qual farta se de rir com as fabulas que os bem informados vão impingindo a respeito do Mytho que tem em casa, a uso do celebre tinhorão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Alcibiades Velloso dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, na casa da sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victo-

MUTILADO

ria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá onsultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem dess consultorio na rua Duque de Caxias . 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis nas 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telehone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador,-Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de feragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Novos horizontes

XII

A mutação que acaba de operar-se no scenario politico e social do paiz, por si só, determina a necessidade novas leis e costumes novos; porém, esta não pode deixar de ser limitada ou, ao menos, modificada pelo estado actual do progresso e pelo caminho em que presentemente vai a humanidade. A transformação *de fond en comble*, sobre ser desnecessaria, difficilima e impropria do momento, esperdiçaria muito material aproveitavel, muito elemento assimilavel. E' uma construcção solida e estavel que convem fazer e não uma constucção de luxo.

Lycurgo, o grande legislador e maior politico, podia, para regenerar sua patria, abolir e reformar todas as leis e costumes antigos; Pedro o Grande podia, no seu tempo proceder do mesmo modo em seu grande imperio, onde modernamente já lhe levantam novas aspirações; e Christo, o sublime revolucionario, podia e devia até, para instituir a sociedade moderna, aluir até aos alicerces o edificio antigo da sociedade pagã; mas semelhante commettimento, politica tão radical, não é propria de todos os tempos, não se aclima em todas as [illegible] nem cabe em todas as forças.

Os pruridos reformadores, que se desgostam e impacientam diante da prestabilidade e excellencia do que existe, por que ellas não lhes abrem portas francas á ancia de destruir, são muito mais perigosos que os temores excessivos. Effectivamente é muito mais digno de indulgencia o reformador que hesita diante do que pode affectar á felicidade de todos, do que o desabusado e imprudente que, á custa desta, não duvida fazer experiencias e atirar-se ao desconhecido.

Façamos leis novas, mas aproveitemos das que existiam as que forem boas e que não implicarem com o novo regimen; iniciemos novos costumes, porém, mantendo ou melhorando o que já tinham a sagração do tempo, sem serem avessos ás novas idéas.

E' esta a politica que se impõe nas atuaes circumstancias, e, felizmente, não é outra, em geral, a que vae encaminhando o governo provisorio.

Procedam consoantemente os Estados, e a transformação geral será a melhor, porque será, quanto possivel, uniforme, o que incontestavelmente é dos melhores resultados.

Venham novas leis e novos costumes, melhorem-se os que existiam e podem ser aproveitados, encaminhe-se e complete-se a transformação iniciada; mas methodicamente, apropriadamente.

Repito a phrase com que conclui o ultimo artigo:—não se edifica de cima para baixo.

Por ora, a preoccupação de melhorar e reformar está se mantendo muito alto; a transformação está vindo de cima para baixo; e nesse caminho, sem os indispensaveis reparos nos alicerces, o edificio corre eminente risco de desabar.

Ou eu tenho uma falsa comprehensão do regimen republicano e dos principios em que elle se funda, ou, effectivamente, nesse regimen, o povo é uma grande quantidade, um elemento indispensavel. E', por isso que o respeito a essa quantidade e o preparo desse elemento têm sido para mim, nestes escriptos, uma verdadeira *delenda Carthago*. Seja o povo posto á margem no trabalho da transformação, e, quando este estiver adiantado, terá todas as apparencias de um anão, será a negação da agilidade e do desembaraço.

O governo e a politica que, no regimen republicano, curarem dos interesses e da sorte do povo, levantarem o seu nivel moral, angariarem suas sympathias, terão conquistado legitima popularidade e boas condições de força e estabilidade; um procedimento contrario, produz surda fermentação de queixas e despeitos e prepara as materias explosivas de um vulcão.

Si a monarchia não instruio quanto convinha, não educou, não preparou convenientemente o povo; não completou com outras leis e outras instituições a grande obra da lei de 13 de Maio; seria imperdoavel á republica igual procedimento. E encontrar o povo assim, e, em vez de melhoral-o, castigal o por um crime que não é propriamente seu, é um erro maior que todos, porque a final de contas, em sua ignorancia e victima de uma repressão injusta, elle chegaria a suspeitar ser o unico elemento resistente em nome do regimen decahido, e tão precaria posição não seria pouco fertil em solicitações que convertes sem uma tal suspeita em convicção.

Punir os criminosos, comprehende-se, é um dever; segregar dos centros populosos os desordeiros incorrigiveis, ainda mesmo, por amor á anormalidade das circumstancias, fechando os olhos á violencia e á illegalidade dos meios, admitta se; mas envolver nos rigores da mesma repressão os simplesmente vadios, os preguiçosos, os desoccupados, é uma crueldade para com os reprimidos, é um mal feito á sociedade. Essa medicina seria peior que a do Dr. Sangrado, porque seria a amputação immediata de qualquer membro adoecido; uma semelhante politica faria lembrar a industria extractiva do selvagem, que corta e lança por terra a arvore para colher-lhe o fructo.

O vadio, o preguiçoso, o desoccupado não são perigos reaes para a sociedade; não passam de elementos desaproveitados, que podem, por isso mesmo, se transviar; e a alguem cumpre principalmente evitar esse transvio, e esse alguem é a propria sociedade, são os poderes publicos, suas delegações.

O trabalho! O trabalho! Por isso mesmo que elle é a applicação das faculdades do homem á producção, um titulo valioso da propriedade legitima, a principal origem de todo o valor, é tambem uma regeneração. Não trabalha quem quer sómente, trabalha quem quer, póde e tem trabalho. A *liberdade do trabalho* não é tudo, porque ella só se completa com a satisfacção do *direito ao trabalho*. A este direito corresponde um dever por parte da sociedade e dos poderes que a representam e dirigem, respeitados os limites que ambos não podem deixar de ter.

Com effeito, muitas vezes, a vadiagem é o resultado da desoccupação, a preguiça uma consequencia da falta de habito de trabalho e a desoccupação um facto involuntario. Fazer de tudo isto um crime a punir e não um mal a remediar, é um erro, mais do que isto, é deshumanidade, é o egoismo social. A vadiagem supprime se com o trabalho, a preguiça corrige-se com o trabalho, a desoccupação cessa com o trabalho; e, desde que este é um remedio, a sociedade é menos violenta, obrigando a trabalhar, do que punindo a quem não póde ou não quer fazel-o. Trabalho improbo e contraproducente é o de supprimir da sociedade os braços desoccupados, os cidadãos que não podem e mesmo não querem trabalhar antes de esgotados os meios de regeneração.

A abolição da escravatura augmentou nas grandes cidades o numero dos desoccupados, porque dos libertos muitos se embriagavem com a liberdade longamente sonhada, e outros foram dispensados do serviço da agricultura, que, por fim, eliminado o escravo, o trabalhador mais paciente, preferio o homem nascido livre, não embrutecido pela escravidão, e, portanto, o trabalhador mais intelligente.

Desde que a esse accrescimo de pessoal não corresponderam accrescimo igual de trabalho nem meios proficuos por parte dos poderes publicos para corrigir se um tal desequilibrio, a desoccupação com todos os seus consectarios era inevitavel.

Ainda é tempo, e, agora, mais que nunca, se impõem esses meios.

Ora por causa do nosso clima, mal apreciado, em geral, e condemnado sem exame; ora porque nunca se pensou seriamente em colonisação estrangeira para o norte do paiz, o que é facto é que esta é quasi nulla entre nós. Entretanto, ha tanto terreno a cultivar, tanta cultura a ensaiar e tanta industria a iniciar, que, mais braços que tivessemos, todos poderiam ser utilisados.

Porque não se ensaiam colonias nacionaes que sirvam de refugio e de recurso ao trabalhador sem trabalho, de eschola aos que precisam aprender a trabalhar e de correcção aos refractarios?

Em vez dessas obras publicas, convertidas em viveiros de apaniguados eleitoraes, de trabalhadores que não trabalham e de operarios que figuram em folhas de pagamento, mas que não callejam as mãos em serviço algum, porque não hão de ser aproveitados tantos elementos de occupação que esta cidade offerece? Agora, especialmente, que a Intendencia Municipal anda empenhada em embellezar e sanear a capital do Estado, ha muito serviço de que se lance mão, como aprendizagem para os que não sabem trabalhar, como correcção para os que não querem fazel-o. Só o serviço de remoção de lixo e de terras de que tanto carece o saneamento e embellezamento desta cidade occuparia grandes e numerosas turmas de trabalhadores. Um salario modico não só tiraria a esse trabalho e odioso da imposição como seria um incentivo para o trabalhador; e dentro de pouco tempo estaria realizada a educação de uns e a regeneração de outros.

Com um pequeno sacrificio, pois, a sociedade póde aproveitar muitos cidadãos uteis para a communhão, em vez de condemnal-os peremptoriamente a um desterro illegal, que, afinal de contas, não passa de um expediente commodo e egoistico, porém deshumano, da mesma sociedade.

Eu disse: *—com um pequeno sacrificio—*, quando devêra ter dito: *—sem sacrificio algum*, porquanto os desterrados ultimamente para Fernando de Noronha sem fórma de processo e sem condemnação legal vão ser alli alimentados á custa do Estado, o que importará em maior dispendio do que o salario destinado a suavisar e animar o trabalho obrigatorio.

A sociedade não tem o direito de economisar trabalho nem despeza com o fim de suavisar o penoso exercicio da missão paternal, que é seu dever.

Em vez da eschola do trabalho, no meio de gente honesta, a eschola do crime, entre condemnados. E' triste!

Ficarão alli perpetuamente os desterrados? E' uma iniquidade! Voltarão ao seio da sociedade? E' um perigo!

Recife, 29 de Maio de 1890.

JUVENCIO D'AGUIAR.

A Republica Brazileira e a Revista de Portugal

(PROTESTO AO SR. FREDERICO DE S.)

IX

O escriptor d'*Os Acontecimentos do Brazil* censura como tardia, a época da reunião da Constituinte, culpando o governo e julgando improcedentes as razões por elle allegadas para proceder se a eleição 9 ou 10 mezes depois da proclamação de uma lei eleitoral.

Não tem razão.

As vias de transportes no Brazil, como todo mundo sabe, são muito faltas e difficeis, graças ao reinado sabio do muito illustrado e scientifico Sr. D. Pedro II. Além d'isso, a qualificação eleitoral, sendo mesmo por um processo muito summario e rapido, consome muito tempo sómente em effectuar os alistamentos.

Ora aqui na capital deste Estado começaram a trabalhar as commissões districtaes em 7 de Abril e ainda não se concluiram os respectivos trabalhos e nem concluir-se-hão nestas duas semanas. Imagine se agora o muito que ha a vir do centro do Estado, e isso em grandes e populosas regiões, como Minas-Geraes e outras.

O proprio argumento de que o collaborador da *Revista de Portugal* acceita como justificativa da retardação da execução da reforma eleitoral de Janeiro de 1881 tem applicação ao caso. Se então, em tempos normaes, todos os poderes constituidos e assentados legalmente, o paiz atravessando uma quadra pacifica, uma athmosphera politica serena, a referida reforma *muito justamente* só pôde ser executada um anno depois, como não poder ser assim nos tempos actuaes, em que tudo se acha transformado, suspenso, irrequieto? Mudança houve e profunda, peiorando as circumstancias que melhor justificam qualquer espaçamento de prestação de contas a nação.

Uma revolução rebenta um dia, derrocando sem demora instituições, destruindo leis e costumes, estatuindo em principios simples idéas abstractas.

Executar, porém, uma lei não se faz tão depressa, poi que, para tanto torna-se preciso a calma e a reflexão. E as explosões dos povos e das sociedades são effeitos de paixões violentas abafadas e compridas injustamente durante muito tempo.

Não venha, pois, o Sr. Frederico de S. exclamar em admirada censura: « *Fallam na difficuldade de organisar as novas listas eleitoraes, homens que não acharam difficil o mudar n'uma manhã todas as instituições de seu paiz.* »

Uma eleição não se faz com a mesma facilidade com que sobre o papel o Sr. Frederico deixa correr um punhado das fezes do seu temperamente billio-litterario.

O acto do governo provisorio neste ponto foi perfeitamente justificado, foi muito acertado. A nós admirou até que para tão cedo fosse convocada a Constituinte. Marcada a eleição para Setembro, havia entre ella e a proclamação da Republica o curso espaço de 10 mezes. Ora isso em um paiz muito extenso, de communicação para os centros, muito difficeis, que se acha em uma reforma radical, que tem que luctar com muitas difficuldades, filhas de circumstancias sociaes, superiores a vontade dictatorial do governo, revela por parte deste bons desejos de ver a nação se pronunciar sobre a sua nova organisação. Nesse tanto o governo provisorio sempre mereceu os nossos assentimentos e gratidão.

Depois o escriptor d'*Os Acontecimentos do Brazil* faz muitas outras analyses e censuras ao Brazil, fóra de proposito, e muito extemporaneamente estabeleceu um parallelo entre o nosso paiz e a grande Republica Norte Americana. Ora quem não sabe que é impossivel a comparação entre as duas nacionalidades? Uma, descendente de uma raça forte, feita para a lucta, livre de influencias amesquinhadoras de sua constituição anterior; que vive ha muitos annos sob um regimen de liberdade. Outra, povo oriundo a velha Lusitania, do carunchoso Portugal, onde sempre preponderou o amolecimento de uma fidalguia ociosa, mais tarde quasi dominada pelo cretinismo filho do vicio; e mais que isso tendo como principal e quasi unico elemento de vida a educação perniciosissima da dominação fradesca, e o espirito acanhado de uma realeza egoista.

E' deste ultimo povo que viemos, de quem herdamos os vicios e atrasos, mantendo os depois de nossa autonomia politica até o presente, por effeito mesmo de todas as circumstancias hereditarias, educacionistas e de meio.

Que seiva de cultura, de instrucção, de vida, de animação nos podia dar um povo cuja alta nobreza se havia effeminado ao mais baixo e degradante ponto e que não tinha siquer o muito simples e elementar conhecimento do A. B. C.?

Eis Sr. de S. o que nos legaram os seus heroicos compatriotas; e portanto ainda não póde estabelecer parallelismo entre os dois povos.

Mas é que o Sr. Frederico não perde vasa de sacudir por sobre o Atlantico as suas *amabilidades*, as suas *predilecções* de homem polido e bem educado.

Quiz fazer uma cousa que produzisse effeito, um capitulo de successo e lá vem a comparação entre os Estados Unidos da America do Norte com o Brazil; e então escreveu o que aqui vai:

« O povo brasileiro está privado hoje de sua representação; e desde que elle se organisou como nação independente, é a primeira vez que paga impostos creados por outras entidades que não as nomeadas por elle.

« A entidade que hoje lança impostos no Brazil é um simples advogado, commissionado por alguns soldados.

« A Republica Brasileira começou destruindo o principio que foi a gloria e é o fundamento da Republica Norte Americana.

« E' que entre ellas medeia mais do que um seculo, mais do que a distancia que vai de Boston ao Rio de Janeiro. Divide-as o immenso abysmo que separa um Washington de um Deodoro da Fonseca. »

Isso contem um juizo historico e uma malsinação.

Ao primeiro somente a historia competirá analysar e discutir.

A segunda só uma palavra responde: Mentira!

Mas este Sr. de S. é insaciavel de inverdades, é incansavel de desaforos.

Porem é tambem fertil em chamar o ridiculo sobre elle.

Coitado!

N'uma volta ou n'outra o homem prega uma mentira—é o termo proprio—e sacode uma injuria — que é o que tem para dar nos—a todos os *civis* do governo provisorio, porque trabalham com os militares; a todos os militares, porque auxiliam o jacobinismo dos civis quaesquer.

Falla contra os installadores da Republica porque nada de util e proveitoso fazem á Nação.

Grita contra elles porque cada dia é por elles assignalado por uma grande reforma.

Valha-nos Deus, por tanta tolice deste portuguez!

Diz elle que os novos ministros fazem uma grande reforma social e politica com grande facilidade, desde que ha para decretar uma lei papel, penna e tinta.

Não, ha mais alguma couza: siso e criterio, que o Sr. Frederico de S. não tem e nem parece conhecer.

Dá-nos vontade de transcrever a ultima parte do 2.º artigo deste collaborador da *Revista de Portugal*.

Não fazemos para não perdermos aquillo que muito apreciamos e de que o Sr. de S. não faz caso, porque delle não tem, ao que parece, emprego a dar: o tempo.

Traz para a frente a separação da Igreja e do Estado e então escreve:

« Art. I. Está separada a Igreja do Estado. »—Escripta esta linha, está resolvido todo problema da vida religiosa de um paiz!

« Mas o governo provisorio não diz qual Igreja é a que fica separada do Estado.

« Será talvez a Igreja Catholica, mas não é com certeza a Igreja Positivista, que é a da religião do governo, apezar de dizer talvez o marechal Deodoro que, mysterio por mysterio, entende tanto o da Santissima como o da Philosophia de Augusto Conte.

« A Igreja Positivista está no Brasil com todos os privilegios e fóros da religião official. E' intolerante, dominadora, exclusiva e o governo impõe a opinião della, manifestada em suas divisas, em seu culto, em seu kalendario.»

Quanta mentira, ó Christo! Quanto disparate, ó Santo Deus! Quanta vontade de descompor os pobres e inoffensivos brasileiros!

Antes, porem, ser positivista, Sr. de S., porque se revela uma concepção mais scientifica e rasoavel disto que chamamos mundo, com adiantamento no caminho dos conhecimentos humanos, do que ouvir missa todos os dias santos e de guarda, jejuar, confessar-se, fazer penitencia, emfim entregar se de corpo e alma á dominação fradesca, ou ao diabo, que vem a ser a mesma cousa, como o seu mimoso e soberbo Portugal sabe fazer tão bem; e que foi só o quo nos soube prestar—deixal-a e a sua muito adorada monarchia.

Fique se com tudo por lá, que lhe cedemos com a melhor voutade.

Mette-se este hemem a criticar de tudo, saiba ou não.

E' por isso que, muito em breve, se continuarem a vir ao Brasil as suas apreciações, é bem possivel que, na representação das comedias, quando se queira fazer ao publico, algum gaiato exclame com todo enthusiasmo de galhofa: « *Em scena um disparate do Sr. Frederico de S.!*

Mas antes de isso acontecer, nós temos razão de muito simples e tranquillamente dizer-lhe pelas maravilhas dos seus escriptos: *Você é um bobo!*

(Continúa)

Recife, 29—5—90.

Tyrso de Lewben.

Povoado do Monteiro

Programma da festa pela terminação do mez Marianno na igreja de S. Pantaleão.

No domingo 1 do Junho ao alvorecer, uma salva real annunciará aos habitantes da localidade o dia festivo em que se tem de celebrar os actos solemnes em louvor a Excelsa Rainha dos Anjos.

Terá começo a missa solemne pelo Rvdm. parocho ás 9 1|2 horas da manhã, sendo encarregado da orchestra o habil professor José Tavares de Medeiros, tocando antes e depois do acto a banda militar do 14.º batalhão de infanteria.

A' tarde, após a chegada da referida banda militar bem como a do Club Mathias Lima, que obsequiosamente se presta a tomar parte na festividade por convite da commissão promotora do mez Marianno, terá logar o sahimento do prestito procissional, composto de senhoras e crianças conduzindo em apropriada charola a Virgem Immaculada, e depois de percorrer o povoado e ruas adjacentes recolher-se-ha ao som de harmoniosos canticos por senhoras e acompanhamento a piano, seguindo se o sermão pelo eloquente pregador Rvdm. padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, terminando com a ladainha cantada á grande orchestra e benção do Santissimo Sacramento.

A decoração do interior do templo foi confiada ao bom desempenho do artista Agostinho Jacome Bezerra; a fachada com illuminação a gaz e a giorno, e bandeiras dispostas simetricamente, correndo por parte da companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá o levantamento do corêto e embellesamento do largo, devendo os moradores por sua vez illuminarem a frente dos seus predios.

Assim terminados os actos religiosos, se dará começo a queimar um lindo fogo de artificio especialmente preparado pelo bem conhecido pyrotechnico Tito Francisco de Mello, havendo tambem diversos balões intercalados nos actos.

A companhia da estrada de ferro proporcionará os trens precisos, conforme a concurrencia.

Auxilios á lavoura

Pereira arneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Hoje completa mais uma primavera a gentil e sympathica joven Miquelina U do Rego Valença a quem damos parabens e desejamos lhe um futuro cheio de felicidades.

30 de Maio de 1890.

* * * *

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

—

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Attestados

N. 21

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Declaro que a sua tintura anti-febril é um excellente remedio para curar febres, tenho experimentado em differentes casos as cinco gottas de seu remedio em quinze grammas d'agua para tomar esta dóse de duas em duas horas, nos casos de febres adynamicas, gastricas e inflammatorias, em poucos dias ficaram os doentes completamente restabelecidos, pelo que lhe agradeço a offerta que me fez de alguns vidros de sua tintura.

De seu amigo obrigado—*Adolpho Farias.*

Recife, 28 de Janeiro de 1890.

N. 22

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com prazer que lhe participo que seu preparado denominado—Elixir anti-febril—applicado pelo Sr. Dr. Miguel Themudo Lessa na pessoa de meu irmão José que se achava atacado da febre amarella confirmada por dous medicos d'esta cidade, foi de uma efficacia a toda a prova, pois conseguio restabelecel o no espaço de oito dias.

Póde Vmc. dar publicidade a estas linhas, caso lhe convenha.

De Vmc. attento venerador e criado - *Joaquim Antonio Ribeiro.*

Recife, 25 de Abril de 1889.

N. 23

Recife, 10 de Março de 1889.

Amigo e Sr. Manoel Cardoso.—Grande satisfação tenho em dar-lhe o presente certificado por pensar que poderá ser de beneficio á humanidade soffredora. Tomei somente quinze grammas do seu—Elixir anti-febril—administrado com as prescripções exigidas por Vmc., o quanto foi bastante para curar-me de uma febre intermittente que ha cinco dias me perseguia.

Póde Vmc. fazer d'esta o uso que lhe convier. Sou de Vmc. amigo e criado attencioso—*Norberto Guimarães Filho.*

N. 24

Illm. e amigo Manoel Cardoso. Recife. A presente tem por fim testemunhar lhe o meu grato reconhecimento, por ter empregado o seu—Elixir anti-febril—em uma menina de quatorze annos, tutelada de minha familia, que sendo accommettida de febre typhoide apressei-me em chamar o meu amigo e illustre clinico Dr. Miguel Themudo que, com a attenção que lhe é peculiar, administrou tão bem o seu poderoso invento que no fim de tres dias salvou a minha doente de tão horrivel mal.

Póde Vmc. fazer em qualquer tempo o uso que lhe convier d'este meu humilde attestado - tributo da mais alta gratidão.

Seu amigo e criado—*Jorge Cooper*,
28 de Junho de 1889.

N. 25

Eu, abaixo assignado, declaro que um meu filho de oito para nove annos, estando com uma febre extraordinaria, e que diziam ser febre amarella, lhe appliquei o—Elixir anti-febril—do Sr. Manoel Cardoso Junior e no espaço de seis horas desappareceu a febre sem mais remedio algum lhe applicar, dias depois deu a febre da mesma fórma em uma outra minha filha de quinze annos e applicando-lhe o mesmo—Elixir anti-febril—do mesmo senhor, no espaço de vinte e quatro horas ficou completamente bôa, sem mais remedio algum lhe applicar, pelo que em fé de verdade me assigno.

Pernambuco, 18 de Maio de 1889.—*Leonardo José Ribeiro Magalhães.*

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas).

Preservativo contra a variola

Comptoir Industriel Français

Precauções contra as epidemias

Usae o vaporisador inhalador Bobœuf

Está provado pela sciencia que as epidemias são geradas pelos microbios ou fermentos (seres vivos), os quaes absorvidos pelas mucosas communicam a molestia pelos orgãos respiratorios; é evidente que qualquer agente assás poderoso para destruir estes fermentos poderá livrar-nos das molestias de que são elles a causa original.

O *Vaporisador Inhalador Bobœuf* por sua disposição simples e engenhosa, é um apparelho commodo para espalhar na atmosphera em forma de vapor, o agente anti sceptico e anti microbio por excellencia, o Pherol Bobœuf ou qualquer outro desinfectante.

No Comptoir Industriel Français, rua do Imperador n. 38, 1.º andar, fazem-se experiencias diariamente, e vende-se a retalho excepcionalmente a titulo humanitario, visto que a variola rebeldemente está grassando n'esta cidade do Recife.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Sem contestação

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Paitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas*).

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Promptuario da lei

DO CASAMENTO CIVIL

Acha-se prestes a sahir do prelo esta obra seguida da lei annotada onde se discutem diversas questões praticas e faz-se um estudo comparativo com o direito antigo.

Como appensos, traz o livro as instrucções baixadas para a execução da lei e mais actos publicados a seu respeito e bem assim o regulamento do registro civil, como materia que se prende ao assumpto.

O livro que se comporá, mais ou menos, de 200 paginas, offerece utilidades áquelles que se dedicarem ao estudo e execução da mesma lei, bem como ao publico em geral.

Sendo a tiragem de poucos exemplares visto não poder seu autor accarretar com despezas superiores, se dará preferencia aos pedidos que forem feitos, para o que se indica a livraria Parisiense á rua 1º de Março n. 7.

Preço do volume, pagavel á entrega deste:

Brochura 2$000
Encadernado 3$000

Medico

Dr. Ribeiro de Brito

participa aos seus clientes e amigos que póde ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Hospicio n. 81, e na pharmacia Minerva á rua Vidal de Negreiros n. 7.

Telephone n. 303

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Eusebio Martins Costa

tem o seu consultorio medico e residencia á rua Barão da Victoria n. 7, 1º andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanas.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo-nos, pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana*, já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade.* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Notice

British subjects are informed that, by a Decree of the Provisional Government of Brazil published on the 15th instant, they can, should they not wish to be considered brazilian citizens as notified in the naturalization Decree of the 15th of December 1889, make the declaration of nationality required by the last mentioned Decree at the office of the police delegate or sub-delegate of any district, or before the undersigned; and those who have already made or may make their declaration of nationality before any local authority can enter their names at this Consulate.

British Consulate.
Pernambuco 20th May 1890.

A. Cohen,
H. B. M. Consul

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolueros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.° andar.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.° andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco

21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23

COSINHAS

Brasileira, Portugueza e Franceza

Proprietarios: - Charles Rozier & C.

Rua da Gloria 39

Variola ou bexiga

O Dr. Lobo Moscoso, todos os dias, das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde, receita gratuitamente e dá os remedios homeopaticos precisos a todos os doentes que o procurarem, para tratamento das bexigas.

Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirrugico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 29 DE MAIO DE 1890

O movimento na praça limitou se a transacções no mercado de cambios.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

A taxa bancaria, em todos os bancos, foi 20 3/4, saccando, porém, o English uma pequena quantia a 20 7/8 recusando continar.

Não houve negocio em papel particular, que foi offerecido a 20 7/8, escasso.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Foi geral a taxa de 20 3/4 bancario.

Houve falta absoluta de papel particular.

TABELLAS FIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	20 3/4	20 1/2	20 3/4	20 1/2	20 3/4	20 1/2
Pariz	460	464	460	464	458	463
Italia	...	464	...	464	...	...
Hamburgo	567	572	567	573	568	573
Lisboa e Porto	957	959	957	959	956	958
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	964	...	963
Açores	...	...	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...	...	...
New York	...	2$410	...	2$410	...	...

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 27, constou de 273.669 1/2 kilos, sendo.... 188 799 1/2 para o exterior e 84.870 para o interior.

As entradas verificadas, até a data de hoje sobem a 5.826 saccas, sendo por:

Barcaças	1 047	Saccas
Vapores	147	»
Animaes	721	»
Via-ferrea de Caruarú	298	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.127	»
Via-ferrea de Limoeiro	2.486	»
Somma	5.826	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$000 a 3$60 0
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$500
Retame	1$900 a 1$200

A praga universal

Em todas as regiões e entre as pessôas de todas as occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita*, o qual as deve perseguir e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessôas sujeitas a padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Compre se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, ou note-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1° andar, e continúa a dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 27, constou de 5 212 478 kilos sendo.... 1.095.180 para o exterior e 4.117.298 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 47.849 saccos sendo por:

Barcaças	22.143	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	1 160	»
Via-ferrea de Caruarú	2.044	»
Via-ferrea de S. Francisco	22 076	»
Via-ferrea do Limoeiro	426	»
Somma	47 849	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 240 réis

Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE MAIO DE 1890

Vide o Diario de 25 de Maio

Navios á descarga

Barca nacional *P. da Costa*, farinha de trigo.
Barca norueguense *Galera* farinha de trigo.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca norueguense *Carl Haasted*, carvão.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca allemã *Maria*, varios generos.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Escuna norueguense *Gefion*, xarque.
Lúgar portuguez *Temerario*, xarque.
Lúgar dinamarquez *Arken*, xarque.
Lúgar nacional *Duas americas*, varios generos.
Lúgar hollandez *H. R. Leembuis*, graxa.
Patacho nacional *Marinho 2.°*, xarque.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, varios generos.
Patacho portuguez *Mondego* vinho.
Patacho americano *John H. Cardon*, varios generos.
Patacho hespanhol *Joven Para*, xarque.

Exportação

RECIFE, 28 DE MAIO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Donaly*, para Liverpool, carregaram:

J. H. Boxwell, 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

C. Pinto de Lemos, 4,000 saccos com 160,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez *Cometa*, para Rio de Janeiro carregaram:

P. Carneiro & C., 400 saccas com 25,840 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Campinas*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 450 saccos com 27.000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finauce*, para Rio de Janeiro, carregou:

M. M. de Oliveira, 20 pipas com 9,500 litros de aguardente.

— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregaram:

I. Viegas & C., 15 caixas com 225 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 28	860.156$653	
Idem de 29	22.693$041	
		882.249$694

Dr. João Rangel

MEDICO

Póde ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Bom Jesus n. 45 1.° andar.

Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.

Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite.

Telephone n. 160

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Isolina e Silvina

Eis o que attesta um conhecido morador de Pelotas com referencia a dous casos de asthma:

« Attesto que as minhas filhas Isolina e Silvina soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram do Peitoral de Cambará, preparação do Sr. J. Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada, ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« *Miguel Antonio dos Santos.* »

(A firma está reconhecida.)

DECLARAÇÕES

Consulado de Portugal

Terminando no dia 14 de Junho proximo, o praso concedido aos estrangeiros para fazerem a declaração de que desejam manter a sua nacionalidade, e facultando o decreto n. 396 de 15 do corrente que taes declarações possam ser feitas não só perante a municipalidade como tambem perante os escrivães de delegacias, sub delegacias e consulados, dou pela presente sciencia de taes disposições a todos os cidadãos portuguezes recebendo neste consulado das 9 horas da manhã até ás 3 horas da tarde as declarações de todos aquelles que desejarem manter a nacionalidade portugueza.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 23 de Maio de 1890.

A. J. Barbosa Vianna.
Encarregado do consulado

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

O inspector faz sciente ao Sr. contador, para os fins convenientes, que d'ora em diante devem ser separados dos pedidos de generos e mais artigos para supprimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, todos os que não estiverem contractados para serem fornecidos, mediante annuncio de arrematação com junta, ficando comprehendido nessa regra todo e qualquer fornecimento que tenha de ser feito por esta Thesouraria, salvo caso muito urgente, precedendo ordem superior, e feita a compra por corretor da praça, sob a fiscalisação da mesma Thesouraria.—(Assignado)

Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 28	155 998$478	
Idem de 29	4:749$183	
		160:747$661
Somma total		1.042 996$755

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Maio de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

26 1/2 bois pesando 3.904 kilos.	
680 kilos de peixe a 20 réis	13$600
5 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$100
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$700
33 1/2 columnas a 600 rs.	20$100
114 taboleiros a 200 rs,	22$800
7 suinos a 200 rs.	1$400
1 escriptorio a 300 rs.	300
58 compartimentos com farinha a 500 rs.	29$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$200
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
11 ditos de camarões a 200 rs	2$200
32 talhos a 2$	64$000
	228$100
Rendimento de 1 a 27 do corrente	6.248$410
	6 476$510

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 720 réis idem
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia
Milho de 400 a 460 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

New-York	*Finance*	30

MEZ DE JUNHO

Sul	*Guahy*	1
Europa	*Campinas*	1
Europa	*John Elder*	1
Sul	*Nerthe*	2
Sul	*Valparaiso*	2
Europa	*Orenoque*	3
Sul	*Advance*	3
Europa	*V. de Buenos-Ayres.*	4
Europa	*Magdalena*	5
Sul	*Thames*	5
Sul	*Pará*	7
Norte	*Espirito Santo*	8
Europa	*Ville de Ceará*	16
Europa	*Tagus*	21
Sul	*Trent*	22

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Santos e esc..	*Finance*	31 as 3 h

Movimento do porto

Navio entrado no dia 29

Tamandaré e Rio Formoso, 8 horas—Vapor nacional «Jacubype», de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Villa-Nova — Patacho nacional «Industrial», capitão Marianno A. Andrade, carga caroços de algodão.

Macau—Barca nacional «Primo da Costa», capitão Porfirio Primo da Costa, em lastro.

Macau — Barca allemã «Maria», capitão G. Riche, em lastro.

Matriz de S. José

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

ELEIÇÃO

Pela segunda vez são convidados os carissimos irmãos a comparecerem nesta matriz no dia 1 de Junho proximo, pelas 9 horas da manhã, para assistirem a missa votiva ao Espirito Santo, e em seguida eleger-se a mesa regedora para o anno de 1890 a 1891.

Consistorio, 30 de Maio de 1890.

Padre Albino de Carvalho Lessa,
Presidente da commissão.

Confraria

do Senhor Bom Jesus da Viasacra, na igreja da Santa Cruz

De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nossa igreja, paramentados de seus habitos, no domingo 1° de Junho, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a prosissão da Santissima Trindade, que tem de sahir da igreja do convento de S. Francisco, para a qual tivemos o honroso convite.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 28 de Maio de 1890.

O escrivão interino,
M. D. da Silva.

Veneravel

irmandade de N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 1° de Junho, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, para cujo fim recebemos o honroso convite.

Consistorio da veneravel irmandade de N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo, aos 27 de Maio de 1890

O escrivão interino,
Nuno Alves da Fonseca

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, domingo, 1° de Junho, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados irmos acompanhar a solemne procissão da Santissima Trindade, que sahirá da igreja do convento dos religiosos de Santo Antonio; para o que tivemos convite.

Consistorio, 29 de Maio de 1890.

O escrivão,
Miguel dos Santos Costa Junior

Irmandade

DO

SS. Sacramento do Corpo Santo

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem em o nosso consistorio domingo 1° de Junho, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição de novos funccionarios que hão de dirigir os negocios desta irmandade durante o anno zompromissal de 1890 á 1891. Recife, 29 de Maio de 1890.

Gabriel J. das Neves Cardoso.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Convido pelo presente todos os nossos irmãos a comparecerem na matriz do Corpo Santo domingo 1° de Junho, pelas 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade que tem de sahir do convento de Santo Antonio. Recife, 29 de Maio de 1890.—O escrivão,

Odorico da Camara.

Alfandega de Pernambuco

Pela inspectoria desta alfandega reitera-se o aviso feito aos donos ou consignatarios das mercadorias depositadas nos trapiches alfandegados Barão do Livramento e Largo da Assembléa, administrados por José Luiz de Souza, despacharem ou retirarem dos mencionados armazens as mercadorias alli recolhidas, no prazo de oito dias.

2.ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 29 de Maio de 1890. O chefe,

Cicero B. de Mello.

Derby Club

Tendo sido autorisada em assembléa geral de 14 do corrente a emissão de debentures para a consolidação da divida desta sociedade, previno em nome da directoria aos Srs. accionistas que acha-se encarregado dessa operação o corretor geral desta praça Pedro José Pinto, com quem os Srs. accionistas podem tratar a respeito.

Secretaria do Derby Club, 27 de Maio de 1890.

O secretario,
Manoel Medeiros.

CEDULAS

DO

Banco Nacional

Troca se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional, no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Thesouraria de Fazenda

Faço publico que o Sr. Dr. inspector, de hoje em diante somente dará audiencia de meio dia as 2 horas da tarde, salvo a pessoas que venham de ordem do Sr. Governador do Estado, ao inspector ou empregados da alfandega devidamente autorisados ou commissionados pelo mesmo e a collectores e escrivães de collectorias, sobre o objecto de serviço publico. Antes e depois daquellas horas, durante o expediente, deverão os interessados entender-se com o abaixo assignado.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 28 de Maio de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos os senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 14 de Junho proximo futuro, a 10.ª entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções no Banco de Pernambuco. Maceió, 14 de Maio de 1890.

Os directores
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Barreto.

Confraria de S. José d'Agonia

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos a comparecerem domingo 1° de Junho, em nosso consistorio, pelas 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão da Santissima Trindade, para a qual tivemos convite.

Manoel Francisco dos Santos Silva.

Club Republicano Federalista da Graça

Assembléa geral

De ordem da directoria são convidados todos os socios deste club a se reunirem no dia 1° de Junho, ás 6 horas da tarde, na rua de S. Elias n. 4 (Espinheiro) afim de em sessão de assembléa geral discutir-se assumptos geraes, de accordo com os intuitos do club.

Secretaria do Club Republicano Federalista da Graça, 25 de Maio de 1890.

O 1° secretario,
H. Hollanda dos Santos.

Monte de Soccorro

43 leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 11 de Junho proximo, por intermedio do agente Martins, em sua séde, na rua Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não foram resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas vencidas:

17.432 1 faqueiro contendo 72 colheres, 7 conchas, 1 par de trinchantes 48 garfos, 24 facas pequenas e 4 colheres.
17.443 1 chapa de ouro (official da Rosa) cravejada de brilhantes e diamantes, 3 botões de ouro com 3 brilhantes.
17.445 1 annel de ouro com 1 brilhante grande.
17.465 1 volta de ouro, 1 medalha 1 trancelim, 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
17.474 1 par de brincos com ametistas de perolas, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 cruz, 2 anneis, ouro de lei, 1 salva, 3 colheres para chá, 1 dita para sôpa, 1 fivella de prata.
17.490 1 broche cravejado de brilhantes, 2 grampos de ouro, com peças tambem cravejadas de brilhantes.
17.500 1 bacia e 1 jarro gosto antigo, prata de lei.
17.530 4 pares de brincos, 2 alfinetes, 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 3 cordões, 2 cruzes, 1 annel, ouro baixo.
17.580 1 broche, 1 par de rozeta de ouro, contendo brilhantes, 2 anneis com brilhantes.
17.593 24 colheres para sôpa e 29 ditas para chá, prata de lei.
17.611 1 par de brincos, 1 dito de rozeta, 2 medalhas, 1 luneta, 1 cruz, 1 figa, 1 alfinete pequeno, 1 annel, 1 par de botões, 2 bolas de ouro, ouro de lei, 1 par de argolas, 1 annel, ouro baixo.
17.637 3 pulseiras, 3 pares de rozetas, 1 dito de botões, 1 cordão, 1 cruz, 1 annel, 1 caixa de ouro para relogio, ouro de lei.
17.642 2 fios de pontas de ouro de lei, 2 corações de cordulina engastadas em ouro, ouro baixo.
17.693 1 par de rozetas de ouro contendo 2 saphiras e circuladas de brilhantes, 1 annel com 2 brilhantes e 1 saphira, 1 annel com um brilhante, 1 volta de ouro com medalha, 1 pulseira com mosaico, 2 pares de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 pulseira, 2 alfinetes, ouro baixo.
17.700 1 correntão de ouro, 2 trancelins, 1 caixa para rapé, 2 fivellas, 1 par de botões, ouro de lei 1 par de botões, ouro baixo, 2 salvas, 2 paliteiros, 24 colheres para sôpa, 19 ditas para chá, 2 conchas para sôpa e arroz, prata de lei.
17.746 6 garfos com cabos de prata, 1 tesoura prata da lei.
17.760 1 par de rozetas com brilhantes pequenos, 1 salva, 1 paliteiro, 9 colheres para sôpa, 9 ditas para chá, prata.
17.771 2 salvas, 1 paliteiro, 1 colher para arroz, 13 ditas para sôpa, prata de lei.
17.776 1 alfinete, 1 medalha, 1 cordão, 1 par de rozetas, ouro de lei.
18.005 6 colheres para sôpa, 10 ditas para chá, prata baixa.
18.036 1 salva 1 paliteiro, 4 colheres para sôpa e 17 ditas para chá prata de lei.
18.038 1 par de brincos, 1 medalha como onisk, 1 annel ouro de lei, 1 paliteiro prata de lei.
18.039 1 par de rozetas e 1 dedal, ouro de lei.
18.063 2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, 1 annel, ouro de lei.
18.105 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos.
18.211 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes 1 par de rozetas de ouro e 1 annel com brilhantes.
18.245 1 broche de ouro cravejado de brilhantes. 2 pulseiras, com ditos, 1 cruz cravejada de ditos grandes.
18.249 18 colheres para sôpa, 26 ditas para chá, 1 concha para arroz, prata.
18.250 1 pulseira, 1 broche, 1 par de brincos de ouro contendo brilhantes, 1 broche e 1 par de brincos com brilhantes e rubins, 1 pulseira com opalas e rubins, 1 dita lisa, 1 broche com esmeraldas e perolas, tudo ouro de lei.
18.416 1 pulseira, 2 medalhas, 2 trancelins, 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, 1 alfinete e 1 annel ouro de lei.
18.526 1 moeda de ouro de valor de 5$000, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e 3 teteas, ouro de lei.
18.550 Brilhantes pequenos sob papel.
18.554 1 trancelim, 1 medalha, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 3 anneis, ouro de lei.
18.564 Relogio ouro de lei.
18.567 1 pulseira de ouro contendo 4 brilhantes 1 broche com ditos, 1 par de brincos, uma cruz de brilhantes e 1 fio de perolas.
18.571 1 volta de ouro, 2 correntes, 1 medalha para relogio, 2 trancelins, 1 moedinha de ouro com laço, 2 medalhas, 1 par de brincos, 5 ditos de rozetas, 2 anneis, 2 moedas sterlinas em botões, ouro de lei.
18.585 1 volta de ouro, 1 par de brincos e 1 annel ouro de lei.
18.588 1 redoma, 1 par de rozetas, 3 botões e 1 annel ouro de lei.
18.591 1 relogio ouro de lei.
18.600 1 pulseira de ouro, 1 dita com riquifes e coraes, 1 trancelim, 2 voltas de dito e 1 cruz, ouro de lei.
18.604 1 trancelim e um passador, ouro de lei.
18.606 1 pulseira, 1 medalhão, 1 par de brincos com rubins e perolas, ouro de lei, 2 salvas prata de lei.
18.607 1 annel de ouro com 1 brilhante.
18.610 2 anneis de ouro com brilhantes pequenos, 1 fio de perolas, 4 broches, 3 pares de brincos, 1 dito de rozetas, 2 anneis, 2 peças de cinteiro ouro de lei, 1 par de botões, 1 medalha, ouro e onisk ouro baixo, 1 salva, um paliteiro prata baixa.
18.612 1 relogio de ouro de lei, 1 salva de prata de lei.
18.615 1 salva grande, prata de lei, 1 escrivaninha incompleta, prata baixa.
18.616 1 rosario ouro de lei.
18.617 3 trancelins, 1 cordão grosso, 1 dito fino ouro de lei
18.618 1 corrente, 2 trancelins, 2 anneis, duas cruzes ouro de lei.
18.619 1 pulseira de ouro com 5 brilhantes e 1 pedra branca, 1 par de brincos de ouro cravejados de brilhantes, 1 alfinete para manta, uma cruz com brilhantes ouro de lei.
18.620 2 pulseiras e 1 uma corrente para relogio, ouro de lei.
18.621 14 colheres para sopa, 15 ditas para chá, 18 ditas para creme, 3 para tirar sopa, arroz e assucar, prata baixa.
18.622 1 pulseira, 1 par de botões ouro de lei.
18.623 1 moeda de ouro (libra) e 1 annel com 1 pequena esmeralda.
18.625 1 cordão e uma cruz, ouro de 16 quilates.
18.626 1 salva, 1 paliteiro, 2 colheres para sopa e arroz e 17 colheres para chá, de prata.
18.627 1 medalha e 2 pares de rozetas de ouro lei.
18.628 1 salva de prata, 2 colheres para sopa e arroz, prata de lei.
18.632 1 relogio ouro de lei.
18.633 1 correntão, 2 trancelins ouro de lei, 1 salva oitavada prata de lei.
18.638 1 trancelim, 1 cordão, 1 cruz, 1 emblema do Espirito Santo, 1 annel e 2 resplendores, ouro de lei, 1 medalha, 1 cruz ouro baixo.
18.640 23 colheres para sopa, 22 ditas para chá, 3 para tirar sopa, arroz, 1 dita para peixe, 24 garfos, prata de lei.
18.643 2 pares de botões para punhos, ouro de lei.
18.647 2 pulseiras, 1 corrente dupla, para relogio uma moeda de ouro de valor de 20 000, 1 cordão, 1 relogio ouro de lei.
18.649 1 volta de ouro de lei.
18.652 2 pulseiras, 1 corrente e medalha para relogio, 1 relogio de ouro, para senhora, ouro de lei.
18.656 1 broche, 1 par de brincos, 1 cruz, ouro de lei.
18.657 1 pulseira de ouro, 1 corrente com medalha e porta relogio, 1 relogio de ouro, para senhora, ouro de lei.
18.659 1 par de rozetas de ouro com onisk e pequenos brilhantes, 1 medalha de onisk com 1 brilhante pequeno, 1 par de arrecadas cravejadas de diamantes, 1 trancelim.
18.663 1 trancelim de volta, 1 de dita, 1 pulseira, 1 par de rozetas, ouro de lei, 2 medalhas ouro baixo.
18.678 1 par de rozetas de ouro com brilhantes e 2 anneis com ditos.
18.679 1 pulseira de ouro e 1 medalha contendo brilhantes, 1 volta de ouro com laço, 1 corrente para relogio e 1 canéta.
18.680 1 par de brincos e 1 cruz de ouro com brilhantes.
18.681 1 correntão de ouro para relogio e relogio ouro de lei.
18.682 1 annel de ouro com um brilhante.
18.683 1 Pulseira ouro de lei, 1 salva pequena, prata de lei.
18.686 1 pulseira de ouro, 1 volta com medalha, 1 trancelim, 2 alfinetes, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 moedinha de ouro (dollar) e 4 anneis de ouro.
18.698 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 dito com 3 brilhantes.
18.703 1 corrente para relogio, ouro de lei.
18.705 1 crucifixo ouro de lei.
18.710 1 corrente com cinetes para relogio, 1 rosario e 1 lunéta de ouro de lei.
18.711 2 correntes de ouro para relogio, e trancelim com cinete, ouro de lei.
18.712 1 annel de ouro com um brilhante
18.720 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de botões com ditos, 3 alfinetes de ouro, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 medalha, 1 lunéta, 1 apito de ouro.
18.721 1 annel de ouro com 1 brilhante, 1 corrente para relogio, 1 alfinete com esmeraldas, 1 figa e 1 relogio ouro de lei.
18.724 1 annel de ouro contendo uma esmeralda circulada de brilhantes.
18.725 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei.
18.728 1 annel de ouro com um brilhante pequeno, e volta de ouro e 1 medalha ouro de lei.
18.734 2 castiçaes com bocaes, prata de lei.
18.736 1 par de rozetas de ouro com brilhantes em circulos, 1 alfinete de ouro com esmeralda, 2 pulseiras, 1 par de brincos 2 peças de dito, 1 rozeta, 1 peça de ouro, 1 broche, 1 passador para manta, ouro de lei, 1 redoma, 1 cruz, 1 par de brincos 1 dedal e 1 emblema do Espirito Santo, ouro baixo.
18.737 1 par de rozetas de ouro com 2 saphiras circuladas de brilhantes, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
18.741 1 volta de cordão, 1 trancelim pequeno e 1 dedal, ouro de lei.
18.747 1 annel de ouro com pequeno brilhante, 1 volta de ouro com medalha, 2 broches e 1 par de rozetas, ouro de lei.
18.762 1 corrente e cinete para relogio, ouro de lei.
18.766 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei
18.771 1 alfinete de ouro para manta, com 1 brilhante.
18.772 1 alfinete, 1 par de brincos, 3 anneis 1 cinete, 1 tetea e 1 moedinha de ouro com laço, ouro de lei.
18.775 1 corrente de ouro para relogio.
18.776 1 pulseira, ouro de lei
18.796 1 volta de trancelim e 1 cruz, ouro de lei.
18.797 1 pulseira, 1 broche, 1 par de brincos cravejados de brilhantes e diamantes.
18.806 1 pulseira, ouro de lei.
18.813 1 par de brincos, ouro de lei.
18.816 1 corrente para relogio, ouro de lei.
18.820 2 anneis de ouro com brilhantes pequenos, 1 moeda de ouro de 20 francos, 1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
18.828 1 corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
18.832 2 trancelins, 1 moedinha de ouro com laço e 3 alfinetes, ouro de lei.
18.849 1 annel de ouro com um brilhante.
18.864 1 annel de ouro com um brilhante grande e um correntão, ouro de lei.
18.872 1 alfinete cravejado de diamantes.
18.879 1 medalha, ouro de lei.
18.880 1 cordão, ouro de lei.
18.892 1 volta de trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
18.893 1 caixa de ouro de lei para rapé.
18.899 2 pares de brincos e 2 anneis, ouro de lei, 1 par de brincos e 2 medalhas, ouro baixo.
18.900 1 trancelim, ouro de lei, 1 broche, 1 medalha, ouro baixo.
18.902 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 pulceira, ouro de lei.
18.903 1 botão de ouro com 1 brilhante.
18.904 1 corrente e medalha para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
18.906 1 corrente para relogio, ouro e platina.
18.913 1 trancelim, 1 luneta e 1 par de oculos.
18.915 1 par de rosetas, ouro cravejado de brilhantes.
18.919 1 par de brincos, 1 cordão, ouro de lei, 1 trancelim, 1 figa, ouro baixo.
18.920 1 pulceira, 1 alfinete 1 par de brincos, 1 cordão, 1 cruz, 1 emblema de S. Braz, 1 par de botões, ouro de lei.
18.931 2 voltas de trancelim, 1 emblema da Conceição, 1 medalha, 1 figa ouro de lei.
18.952 1 annel de ouro com 1 brilhante.
18.953 1 trancelim, 1 brilhante, 1 par de rozetas, ouro de lei, 1 cordão, 2 alfinetes, 1 par de rozetas, ouro baixo.
18.958 1 pena de ouro de lei
18.960 1 trancelim com passador, ouro de lei.
18.965 1 corrente e medalha para relogio, 1 chave, 3 botões, 1 annel e 5 letras, ouro de lei.
18.969 1 alfinete de ouro com brilhantes.
18.970 1 salva, 1 colher para arroz, prata de lei, 12 colheres para sopa, 5 para chá, 2 conchas para assucar e sopa, 2 castiçaes e 1 paliteiro, prata baixa.
18.972 2 trancelins, 1 volta, 1 cordão, 1 alfinete, ouro de lei.
18.797 1 alfinete de ouro cravejado de diamantes, rubins e perolas.
18.798 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos
18.979 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei, 1 colher para tirar sopa, 12 ditas de sopa e 12 ditas de chá, prata.
18.984 1 relogio ouro de lei.
18.988 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 annel com 1 saphira circulada de brilhantes, 2 anneis com esmeraldas, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas 2 broches, 1 medalha, 4 pares de botões, 1 volta de trancelim com 3 emblemas de imagem, 1 redoma, 1 caneta, 4 botões de ouro com 4 perolas, 1 par de rozetas com 2 perolas e 1 relogio de ouro.
18.891 1 volta de ouro, 1 pulceira e 2 medalhas, ouro de lei.
19.005 1 annel de ouro cravejado de rubins e brilhantes pequenos, 2 broches, 1 par de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei,
19.006 1 cordão 1 medalha incompleta, 2 pares de rozetas e 1 annel, ouro de lei.
19.014 1 corrente e medalha (onisk) para relogio, ouro de lei.
19.022 1 corrente para relogio, (faltando chave)
19.024 1 corrente para relogio e 1 par de brincos, ouro de lei.
19.028 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
19.031 2 voltas de trancelim e 1 alfinete, ouro de lei.
19.032 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 1 dito, 2 trancelins, 1 volta de dito, 1 par de rozetas, 1 dito de brincos, 4 peças de brincos, 2 cruzes, 2 medalhas, 2 dedaes 1 alfinete, ouro de lei, 1 volta de ouro, 2 peças de brincos e 1 par de rozetas, ouro de lei.
19.033 1 par de rozetas com 2 brilantes e 1 fio de perolas.
19.046 2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, ouro de lei.

19.019 1 corrente para relogio, 1 cordão, 1 par de argolões, ouro de lei.
19.030 2 correntes e 1 medalha para relogio ouro de lei
19.055 1 corrente curta para relogio, 1 par de botões, 1 relogio, ouro de lei.
19.064 1 medalha, 1 cruz, 1 annel engaste de ouro para cabello, ouro de lei, 1 trancelim, 1 par de brincos 4 pares de rosetas, 2 anneis, 1 palmo de cordão, 1 figa e 1 tetéa, ouro baixo.
19.067 1 pulceira e 1 dedal, ouro de lei.
19.073 1 pulceira composta de moedinhas de ouro.
19.080 1 par de rozetas, 2 voltas de trancelim, 2 medalhas, 1 cruz e 4 teteas ouro de lei.
19.082 2 medalhas, 1 bandeira de ouro para imagem, 1 cruz, 2 anneis, 1 relogio, ouro de lei.
19.088 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes pequenos, 1 volta com trancelim, 2 anneis, ouro de lei.
19.091 1 volta de ouro, 1 trancelim, 1 cruz, 3 medalhas, 1 allinete, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas e 3 anneis, ouro de lei.
19.092 1 par de brincos cravejado de brilhantes pequenos (em prata), 2 broches de ouro contendo brilhantes, 1 cruz com ditos, 1 par de rozetas com ditos e 1 fio de perolas.
19.093 1 relogio de ouro incompleto, 1 dito pequeno para senhora.
10119. 1 corrente para relogio, ouro de lei.
11119. 1 par de rozetas de ouro com brilhantes pequenos, 1 annel com esmeralda circulada de brilhantes, 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
19.124 1 pulceira de ouro com 1 brilhante, 1 annel cravejado com ditos, 1 par de rozetas com 2 ditos e perolas, 4 botões com 4 ditos, 6 brilhantes sob papel, 2 medalhas com diamantes e perolas, 1 broche com rubins e diamantes, 1 alfinete de ouro para manta, 1 cruz, 1 volta de ouro de lei, 1 corrente para relogio ouro e platina e 1 cordão grosso, ouro baixo.
19.125 2 pulceiras, 2 correntes para relogio, 1 trancelim, 1 volta de dito, 2 medalhas, 1 cordão, 1 olho de Santa Luzia novo, 1 par de brincos, 4 anneis e 1 botão, ouro de lei.
19.127 1 volta de ouro com perolas, 1 medalhão com 4 brilhantes e diamantes, ouro de lei.
19.128 1 cruz de ouro com pequenos brilhantes, 1 volta de cordão, 1 medalha, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 dedal, ouro de lei, 1 moedinha de ouro de meia £.
19.131 1 annel de ouro com 3 brilhantes.
19.132 1 allinete de ouro com perolas, 1 pulceira, 1 corrente para relogio, ouro de lei, 1 broche cravejado de diamantes.
19.158 1 corrente para relogio, ouro de lei.
19.160 1 corrente para relogio, ouro de lei.
19.170 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 moedinha de ouro com laço, 1 figa e 1 pequena medalha, ouro de lei.
19.180 1 par de rozetas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
19.190 2 pares de brincos, 1 medalha, ouro de lei.
19.195 3 medalhas, 1 par de brincos, ouro de lei.
19.197 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 par de rozetas com ditos.
19.209 10 colheres para sopa, 17 ditas para chá, 2 ditas para sôpa e arroz, prata baixa.
19.219 1 annel de ouro com 1 brilhante.
19.221 1 medalha de onicks, 1 luneta, 1 par de rozetas, 1 dito de botões e 1 annel
19.223 1 pulceira, 1 broche, 2 peças de brincos de ouro com 28 brilhantes pequenos, ouro de lei.
19.226 2 relogios de ouro.
19.227 1 relogio de ouro.
19.228 1 trancelim, 1 relogio, ouro de lei.
19.233 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes.
19.238 1 relogio de ouro de lei.
19.241 1 salva e 1 tigella de prata.

Recife, 24 de Abril de 1890.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho

CLUB ESGRIMA

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 3.ª corrida a realizar se na quinta-feira, 5 de Junho de 1890.

NO HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

1.º pareo—*Abolição*—200 metros, corrida a pé. Rapazes até 16 annos Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

2.º pareo—*Hippodromo do Campo Grande*—700 metros. Pequiras deste Estado, de 1m28.c, montados por amadores. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

3.º pareo—*Treze de Maio*—100 metros, corridas a pé, por meninos até 12 annos. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

4.º pareo—*Club Esgrima* — 800 metros. Animaes que não tenham sido inscriptos nos prados do Recife, montados por amadores Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

5.º pareo - *Quinze de Novembro* -200 metros, corrida de carneiros montados por meninos até 12 annos. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

6.º pareo — *Experiencia* — 2.000 metros. Animaes d'este Estado, em *esquipado*, montados por amadores. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

7.º pareo — *Steeple chase* — 900 metros. Animaes d'este Estado. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo uma dita.

8.º pareo - *Tiro Federal* 20 metros, corrida com obstaculos, por moços até 20 annos. Premios: ao primeiro uma joia e ao segundo um objecto d'arte.

Observações

A inscripção encerrar se-ha no dia 30 de Maio corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo á rua do Imperador.

As inscripções pagarão 5$000.

Fica reservada á directoria o direito de recusar qualquer proposta ou alterar o projecto.

Para qualquer explicação a rua do Rosario da Bôa Vista n. 36.

Recife, 24 de Maio de 1890.

O gerente,
J. M. Lemos Duarte.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, deverão ser apresentadas propostas para o arrendamento, por tempo de um a tres annos, da propriedade Mirueira, pertencente a mesma santa casa.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e selladas, e será preferida aquella que melhores vantagens offerecer, tomando por base o preço do actual arrendamento, que é de 120$000 annuaes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 24 de Maio de 1890.

O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza*

A Junta Commercial do Recife convida os commerciantes nacionaes matriculados deste districto a comparecerem no dia 13 de Junho proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Beneficente, para a eleição de um supplente de deputado commerciante, em substituição de Luiz de Paula Lopes, que foi eleito deputado e cuja eleição terminará a 31 de Dezembro do presente anno devendo o novo eleito, em vista da ultima parte do art. 4º do titulo unico do Codigo Commercial, servir somente pelo tempo que falta ao substituido.

E, para constar mandou dita junta fazer o presente edital, que assignado pelo seu presidente, será publicado no *Jornal do Recife, Provincia* e *Diario de Pernambuco*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5º do Decr. n. 696 de 5 de Setembro de 1850.

Junta Commercial do Recife, 29 de Maio de 1890.

O presidente,
Joaquim Olinto Bastos.

—

Lista

1 Antonio Gomes Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca
3 Antonio Luiz Teixeira Elias.
4 Antonio Valcatim da Silva Barroca.
5 Antonio Rodrigues de Souza.
6 Antonio Gomes de Mattos.
7 Antonio Serafim da Silva.
8 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
9 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
10 Antonio Vicente de Magalhães.
11 Antonio da Silva Ferreira Junior.
12 Antonio Guilhermino dos Santos.
13 Antonio de Oliveira Maia.
14 Antonio Muniz Machado.
15 Antonio Xavier Bezerra.
16 Adolpho Francisco Lavra.
17 Aureliano Augusto de Oliveira.
18 Augusto Octaviano de Souza.
19 Alexandre de Souza Nogueira.
20 Alfredo Gibson.
21 Alfredo Jos Ferreira.
22 Affonso Augusto de Brito Taborda.
23 Barão de Petrolina.
24 Barão da Soledade.
25 Barão da Santa Cruz.
26 Barão de Aguas Bellas.
27 Barão de Nazareth.
28 Corbeniano de Aquino Fonseca.
29 Claudio José de Sant'Anna.
30 Carlos Pinto de Lemos.
31 Carlos José de Medeiros.
32 Carlos de Paula Lopes.
33 Candido José da Silva Guimarães.
34 Candido Gonçalves Ferreira.
35 Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
36 Cupertino de Guimarães Bastos.
37 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
38 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
39 Eduardo Candido de Oliveira.
40 Euzebio da Cunha Beltrão.
41 Enéas Americo de Medeiros.
42 Eugenió Regadas.
43 Francisco Ferreira Baltar.
44 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
45 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
46 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
47 Francisco Gomes de Araujo.
48 Francisco Botelho de Andrade.
49 Francisco Ignacio de Oliveira.
50 Francisco Ferreira Baltar Junior.
51 Francisco José da Silva Guimarães.
52 Francisco Gurgel do Amaral.
53 Francisco de Paula Gomes.
54 Francisco Correia de Mesquita Cardoso
55 Felix Pereira e Souza.
56 Francelino Rodrigues de Moura.
57 Genuino José da Rosa.
58 Gratuliano dos Santos Vital.
59 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
60 Gabriel Idefonso das Neves Cardoso.
61 Henrique Bernardes de Oliveira.
62 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
63 Herminio Egydio de Figueiredo.
64 Ignacio Bezerra Pessoa.
65 José Antonio Pinto.
66 José Marcelino da Rosa.
67 José Francisco Sá Leitão.
68 José Gomes Leal
69 José Adolpho Rodrigues Lima.
70 José da Costa Pereira.
71 José Fiuza de Oliveira.
72 José Braz da Conceição Silva.
73 José de Oliveira Castro.
74 José Moreira da Silva.
75 José Augusto de Araujo.
76 José de Sá Leitão Junior.
77 José Francisco do Rego Mello.
78 José Antonio Moreira Dias.
79 José Ferreira da Silva.
80 José Feliciano Nazareth.
81 José Rodrigues da Silva Barroca.
82 José Alves Barbosa Junior.
83 José da Silva Loyo Junior.
84 José Ferreira Baltar.
85 José Candido de Moraes.
86 José da Assumpção Oliveira.
87 José Luiz de Mello.
88 José Rufino Climaco da Silva.
89 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
90 José de Brito Bastos Filho.
91 José Ferreira Marques.
92 José Francisco Pinheiro Ramos.
93 João Ignacio de Medeiros Rego.
94 João Baptista Gomes Penna.
95 João Pinto de Lemos.
96 João Manoel da Veiga e Seixas.
97 João Baptista Castanha.
98 João José da Silva.
99 João José de Carvalho Moraes.
100 João Fernandes Lopes.
101 João Walfredo de Medeiros.
102 João Rodrigues de Moura.
103 João de Aquino Fonseca.
104 João Ferreira Loureiro.
105 João Pereira Rego.
106 João Joaquim de Mello.
107 João Chrysostomo Galvão.
108 João Victor Alves Mathias.
109 Joaquim Olinto Bastos.
110 Joaquim de Souza Silva Cunha.
111 Joaquim Alves Garcia.
112 Joaquim Bernardo dos Reis.
113 Joaquim Lopes Machado.
114 Joaquim Francisco das Chagas Silva.
115 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
116 Joaquim Felippe da Costa.
117 Joaquim Nicoláo Ferreira.
118 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
119 Joaquim de Oliveira Borges.
120 Julio Cezar Paes Barretto.
121 Juvimiano Manta.
122 Juvino Cezar Paes Barretto.
123 Juvino Bandeira.
124 Bacharel Laurino de Moraes Pinheiro.
125 Leocadio José de Figueiredo.
126 Leonidas Tito Loureiro.
127 Luiz Antonio Siqueira.
128 Luiz José da Silva Guimarães.
129 Luiz Alfredo de Moraes.
130 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
131 Ladislau Gomes do Rego.
132 Luiz de Paula Lopes.
133 Ladislao José Ferreira.
134 Leopoldo Marques da Assumpção.
135 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
136 Manoel dos Santos Villaça.
137 Manoel da Silva Maia.
138 Manoel José da Silva Guimarães.
139 Manoel Paulo de Albuquerque.
140 Manoel Moreira de Souza.
141 Manoel Pereira da Cunha.
142 Manoel Bernardo de Oliveira.
143 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
144 Manoel José Monteiro.
145 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
146 Manoel Honorato da Silva.
147 Marcelino José Maria de Almeida.
148 Marcelino Gonçalves Rosa.
149 Mathias Tavares de Almeida.
150 Miguel José de Abreu.
151 Narciso José Monteiro.
152 Olympio Frederico Loup.
153 Olympio Gonçalves Rosa.
154 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
155 Pedro Ozorio de Cerqueira.
156 Pedro Jorge da Silva Ramos.
157 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
158 Paulo Pereira Simões.
159 Primenio Duarte Ribeiro.
160 Satyro Serafim da Silva.
161 Thomaz Teixeira Bastos.
162 Thomaz Ferreira de Carvalho.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 29 de Maio de 1890.

O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 9.ª corrida que realizar-se-ha em 9 de Junho de 1890

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **800 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios nos prados do Recife n'estes oito mezes e eguas d'este Estado. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO — **1.100 metros.** Animaes pungas. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — ANIMAÇÃO — **800 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos dous mezes nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — PROSPERIDADE — **850 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.800 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue, que não tenham ganho do Derby no ultimo mez. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — EXPERIENCIA — **800 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Derby n'estes quatro mezes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — EMULAÇÃO — **1.200 metros.** Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de tres proprietarios differentes.

Fica reservado a directoria o direito de alterar a collocação dos pareos na organisação do programma.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 2 de Junho, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

O SECRETARIO,
Manoel Medeiros.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

Posse da nova junta

São convidados todos os Srs. associados a reunirem-se domingo, 1.º de Junho, na secretaria do Hospital Portuguez, ás 11 horas da manhã, para se dar cumprimento ao que determina o § 17 do art. 39 dos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez, 26 de Maio de 1890.

O secretario,
Cesario A. S. Papoula.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento

Pelo presente e de conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade, a comparecerem em nosso consistorio ás 11 horas da manhã do dia 1.º de Junho, para o fim de proceder-se a eleição da mesa regedora, que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1890 a 1891.

Consistorio, 29 de Maio de 1890.

O escrivão,
Francisco José dos Passos Guimarães.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS
CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. Drusina & C.

13-Rua Marquez de Olinda-13

AGENTES

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRE

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

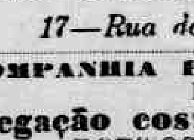
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes



E' esperado dos portos acima até o dia 1 de Junho regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

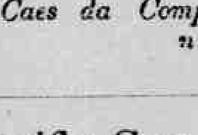
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

Viagem extraordinaria

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 2 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

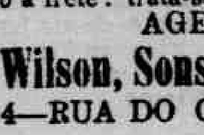
ESCRIPTORIO

4 *Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder



Espera-se da Europa até o dia 1 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Compagnie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Junho seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 de Maio pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

—

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, fazerem qualquer reclamação consernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

—

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio —9

CHARGEURS REUNIS

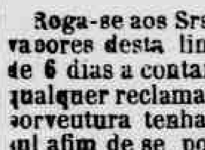
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Le Bourhis



E' esperado da Europa até o dia 4 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

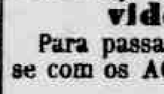
AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO 9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena



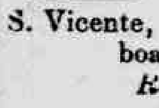
Espera-se da Europa até o dia 5 de Junho, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

—

O vapor Thames



E' esperado do sul no dia 5 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas (Canarias), Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas. trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

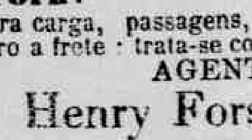
E' esperado de NewYork até o dia 30 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete:, trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

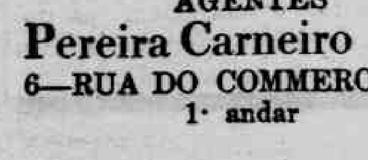
Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Cometa



Seguirá em poucos dias para os portos acima indicados.

Sobre carga, encommendas e passagens, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e encommendas e valores trata-se com os AGENTES

—

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILOES

— Sabbado, 31, deve ter lugar o leilão de moveis annunciado para a casa da rua do Marquez do Herval n. 156 D.

Agente Pestana
Leilão

De predios livres e desembaraçados

Excellente emprego de capital

Sexta-feira, 30 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Da grande casa terrea com sotéa, commodos para numerosa familia, quintal grande com cacimba, sita á rua da Palma n. 92, rendendo 51$ mensaes, a qual será entregue pela offerta de 2:895$000, não havendo quem melhor lance offereça.

Um sobrado de um andar sito á rua do Nogueira n. 23, com dous grandes quintaes e cacimba, rendendo 40$000 mensaes, o qual será entregue pela offerta de 2:465$000, não havendo quem maior lance offereça.

Os dous predios serão vendidos livres e desembaraçados de qualquer onus e pelo maior preço que derem.

Leilão

De moveis de junco e de amarello, espelhos, louça, vidros e 1 piano forte

Constando de uma bonita mobilia imitando ebano com encosto de palhinha, consolos e jardineira com pedra, 2 bonitos jarros de porcelana, 2 pares de lanternas com pingentes, 2 cadeiras de balanço de junco 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 1 bonito espelho de vidro bisouté e 1 lustre de crystal de quatro bicos.

Um bom piano do fabricante Gaveau, 1 cadeira para piano, 4 pés de vidro, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 toilette dito, 2 lindos jarros para toilette e 1 cofre de tamanho regular para joias (prova de fogo).

Um guarda louça de amarello, 1 mesa elastica de taboas, 2 aparadores de columna, 1 sofá de junco, 24 cadeiras de dito de guarnição, 1 cadeira alta para menino, 2 ditas pequenas para escola, 1 relogio de parede, 1 despertador, 1 quartinheira e 1 lavatorio, 1 cama de ferro para menino, 4 cabides de mola, camas de lona, banquinhas de amarello, louça, copos, calices, 1 guarda comida de arame, bacias, trem de cozinha, uma bonita secretária de amarello, 1 estante envidraçada para livros, vinhos engarrafados, arandelas e 1 lustre de 2 bicos.

Sexta feira 30 do corrente, ás 11 horas na casa da rua do Conde da Boa-Vista n. 24 P

O agente Martins, autorisado pelo procurador do commendador José Augusto Alves Guimarães fará leilão dos moveis existentes na casa onde residio o mesmo commendador, cujos moveis se acham em perfeito estado de conservação e serão vendidos ao correr do martello.

O bond de Fernandes Vieira, que parte da estação do Brum ás 10 horas e 20 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Agente Stepple
Leilão

De joias, moveis, roupas novas e usadas, e grande quantidade de garrafas de Elixir de Angelino, diversos depositos cheios de liquido, rolos de salsa e barris com vinho do porto fino, e outras mais bebidas.

Sexta-feira, 6 de Junho

A's 11 horas

A' rua de Paulino Camara n. 19, e nas officinas á rua da Flores em frente á travessa da Paz

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Sr. consul de Portugal levará a leilão os bens pertencentes, ao espolio do finado subdito portuguez Angelino José dos Santos Andrade.

Os Srs. pretendentes desde já poderão vir examinar o mandado que acha-se em poder do mesmo agente.

Agente Pestana
Leilão

De uma letra na importancia de...... 1:919$317 e 500$000 em vales que Sr. Felinto do Rego Barros Pessoa deve ao espolio de João Gomes da Costa.

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a quem mais der as dividas acima mencionadas, servindo de base a offerta obtida no 1º leilão, pela qual serão entregues.

SABBADO 31 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão
Agente Brito

De moveis, louças e vidros

De uma mobilia de amarello, uma dita de junco, duas camas de amarello, 2 marquezões, 1 toilette, dous lavatorios de amarello, 1 guarda vestido, uma meia commoda, 2 cabides de columnas, uma cama de ferro para casal, uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, uma mesa com duas gavetas, duas marquezas, 10 cadeiras de amarello, 1 relogio de parede, 1 moinho grande, quadros, jarros, talheres, colheres, louças para almoço, jantar, e outros muitos objectos.

Rua do Aragão n. 22

Sabbado 31 do corrente

A's 10 1/2 horas

Ao correr do martello

Agente Pestana
Leilão

De uma mei'agua sita no caes de Capibaribe n. 9, rendendo 10$000 mensaes

Sabbado 31 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá ao correr do martello, a mei'agua acima referida..

Leilão
De moveis e passaros

A saber:

Uma mobilia contendo 1 safá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, um candieiro de suspensão, 2 espelhos e jarros, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 cabide e 1 lavatorio.

Uma mesa de jantar, 1 aparador, 1 guarda comida, copos, calices, porta queijo, porta-licor, louça para chá e outros objectos existentes na casa da

Rua Marquez do Herval n. 156 D

Agente Pinto

Sabbado, 31 do corrente

A's 11 horas

Leilão

De um sobrado de um andar com boas acommodações sito no pateo do Terço n. 22, edificado em terreno proprio, rende 40$ mensaes.

Terça-feira, 3 de Junho

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

EM CONTINUAÇÃO

De 1 excellente cavallo proprio para sella ou carro.

Por intervenção do agente Gusmão

Grande e variado Leilão

DO

Acreditado hotel de D. Antonio Caminho Novo

Constando de grande quantidade de moveis de amarello e junco, 1 piano de Pleyel, 1 importante e esplendido sortimento de bebidas finas, importadas directamente, e porção de roupa de cama e mesa, toda nova.

A SABER

Uma mobilia de junco (encosto alto e com palhinha), 1 excellente piano de Pleyel, 1 cadeira para piano, capa, estrado e pés de vidro 1 espelho oval, 7 quadros a oleo, 4 ditos a oleographias, 4 ditos de madeira entalhada, 4 medalhões, 8 etageres, 4 jarros para flores, vasos para plantas, 8 lanças para cortinados, diversos tapetes, capachos, almofadas para sofá, cortinados para janellas, 1 porta-cartões de alabastro, 6 cadeiras de palha da ilha, 3 pares de escarradeiras e 3 molduras douradas novas.

Uma meia mobilia de junco com encosto de palhinha, contendo 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 6 ditas de guarnição e 2 consolos com pedra marmore, 1 toilette de jacarandá, 2 espelhos grandes, 2 commodas de jacarandá, 1 toucador de dito, 1 mesa redonda de dito, 3 venezianas, 1 relogio e 1 bonito guarda-vestidos de raiz.

Uma importante secretaria de jacarandá, 1 cofre inglez prova de fogo, 1 prensa ingleza de copiar cartas, 1 estante de amarello, 2 mochos de palhinha, 1 carteira grande de amarello, 1 dita menor, 4 cantoneiras, 1 sofá de amarello, 5 cadeiras de mola, 1 banquinha de fantasia, 1 cadeira cama de jacarandá, 1 cabide bordado a matiz, 1 termometro, 1 barometro, 1 estante de raiz e 1 oratorio com mesa.

Quatro camas de ferro com lastro de arame, diversos marquezões para uma e duas pessoas, com armação para mosqueteiros, 3 guarda-vestidos de amarello, 3 cabides de columna, 1 banquinha de costura, lavatorios de amarello, bacias de louça, baldes de zinco para agua, 1 reposteiro, cabides americanos, lavatorios de ferro e 1 cabide para roupa engommada.

Duas mesas elasticas, sendo uma de 6 e outra de 7 taboas de amarello, guarda louça de dito, 1 aparador de armario com tampo de pedra, 3 ditos de columna, 60 cadeiras de junco e de faia, 1 guarda comida de arame, 4 ricas fructeiras de electro plate e crystal, 2 galheteiros de electro plate, 2 portas gelo, 2 salvas de metal, 1 dita de electro-plate, manteigueiras, grande quantidade de pratos de porcelana branca, ditos pintados para fructas, 30 casaes de chicaras, bules, soupeiras, copos de crystal com pé, ditos de bacarat, ditos communs, calices finos para vinho, ditos para licor, copos para cerveja, compoteiras, taças para champagne, facas grandes, garfos grandes e pequenos de metal, facas pequenas, colheres de metal para sôpa, ditas para chá, conchas de diversos tamanhos, colher para peixe, trinchantes, argolas para guardanapos e machina para arrolhar.

Um grande fogão inglez de ferro, trem de cozinha, vasilhas para cosinhar peixe, balança decimal, mesas de cosinha e 1 apparelho para gymnastica.

Colxas novas, brancas, para cama, peças de arrendado para cortinados, peça de bramante de linho para lençoes, toalhas grandes adamascadas novas para mesa, guardanapos de linho adamascado.

Vinho Bordeaux fino, vinho Figueira superior, Porto fino, vinho legitimo de Xeres, Collares em barris de quinto, vinho Medoc superior, Champagne, agua mineral natural, cognac, vinagre branco e conservas.

Lindos objectos de electro plate e bijonterias, castiçaes de metal com mangas, 1 rica estante para collecção de insetos, atlas geographicos, mappas e livros illustrados.

Nos dias 3 e 6 de Junho proximo futuro

No Grande Hotel do Caminho Novo

A's 10 e 1[2 horas

Defronte da estação

O proprietario deste hotel, retirando se para a Europa fará leilão por intervenção do agente Martins, dos moveis e utensilios do referido hotel, o qual tem um esplendido sortimento de bebidas importadas directamente.

A's 10 horas e 14 minutos partirá um bond especial da linha de Fernandes Vieira até a entrada da Capunga, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Em tempo, entrega e recebimento em acto continuo, sem excepção de pessoa.

AVISOS DIVERSOS

— Permuta-se uma casa sita á rua de S. Bento em Olinda, com 3 salas, 4 quartos, agua e gaz, por outra em algum dos bairros do Recife: a tratar na rua do H spicio n. 15.

— O Sr. Santos Lima não veio.

— O Sr. Costa Ferreira prometteu para o dia 3 proximo.

— Pergunta-se ao Sr. Manoel Torquato Araujo Saldanha onde se póde encontral o, e o que diz daquelles negocios, entre os quaes o da padaria.

— Precisa-se de um criado de idade de 15 annos, para todo serviço de casa de pouca familia; na rua da Lomas Valentinas n. 74.

— Precisa se de um menino para caixeiro: na rua da Florentina n. 34.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico; a tratar na rua Marquez do Herval numero 141.

— A pessoa que pelo sobrenome de Santos Lima, tem sido chamada por este *Diario*, é o Sr. José Affonso dos Santos Lima, empregado no Correio deste Estado.

— Aluga-se por preço commodo o sobrado n. 155 á rua Imperial, por partes ou todo, preferindo-se alugal-o todo: quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1· andar, á direita.

— Precisa se de uma boa cosinheira; na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Quem dará informações do Sr. João Marinho da Rocha Falcão e do Sr. João Baptista Ferreira?

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

Tendo se extraviado um conhecimento da quantia de 1.350$000 correspondente a igual quantia que recolhi ao cofre do Thesouro deste Estado afim de arrematar a obra dos reparos da ponte de Afogados; peço a quem o achar queira entregar ao abaixo assignado que será gratificado.

João Lins Cavalcante de Albuquerque

— Precisa-se arrendar um engenho em bom estado e proximo a alguma das linhas ferreas. A tratar na travessa da Madre de Deus n. 1.

— Cimento Alsen, dez kilos por 700 rs.; na rua do Brum n. 65.

Placas para predios

Nova remessa

Rua Nova n. 13

Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho

1· anniversario

D. Maria Isabel Tavares Carneiro Monteiro, Carlos Augusto Carneiro Monteiro, D. Olympia de Carvalho Carneiro Monteiro, D. Olympia Carneiro Monteiro e José Cecilio Carneiro Monteiro Sobrinho, ainda sob a impressão mais dolorosa do fallecimento de seu idolatrado e nunca esquecido esposo, filho e irmão, Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho, convidam aos parentes e amigos e aos do finado, para assistirem as missas, que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 31 de Maio, 1· anniversario de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

João Christiani

Fanny Reymond Christiani, Ricardo Alberto Christiani, William Edmond Christiani, Julieta Christiani Carvalho, Helene Christiani Barza, Adele Christiani, Constantino Barza e Thomaz Ferreira de Carvalho, feridos de profunda dor pelo prematuro passamento do seu idolatrado esposo, pai e sogro JOÃO CHRISTIANI, agradecem do imo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar-lhe os restos mortaes até sua ultima morada.

De novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem á missa que mandam celebrar por su'alma no dia sexta feira, 30 do corrente, ás 8 1[2 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista.

Desde já protestam a todos o seu profundo e eterno reconhecimento.

Galdino da Rosa

Maria do Carmo Rosa, Hermelinda Francisca da Rosa, Adelaide Macrina da Rosa (ausente) irmãos e sobrinhos do finado Galdino da Rosa, convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 30 do corrente; agradecem desde já a todos que se dignarem de assistir a esse acto de caridade e religião

Francisca Tertuliana de Carvalho

Avelino Tauriano de Oliveira e sua mulher agradecem de coração aos amigos que acompanharam á ultima morada a sua sempre lembrada prima e afilhada, Francisca Tertuliana de Carvalho; e de novo convidam a todos seus parentes e amigos e os da finada, para assistirem uma missa que mandam resar no dia 2 do mez vindouro, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus; e desde já antecipam seus agradecimentos por esse acto de caridade.

João Paulo da Rosa Cesse

Os empregados do Asylo de Mendicidade, desejando dar uma prova de apreço e caridade á memoria de seu fallecido companheiro João Paulo da Rosa Cesse, farão suffragar sua alma com uma missa, que será celebrada a 30 do corrente (sexta-feira) pelas 8 horas da manhã, na capella do mesmo estabelecimento; e para esse acto de verdadeira e piedosa amizade, são convidados os parentes e amigos do finado.

Julia dos Santos Costa

Sabbado 31 do corrente celebrar se-hão missas por alma de Julia dos Santos Costa, fallecida a 25, no engenho Inhaúma, em Bonito, ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, e na capella do povoado de S. Benedicto.

José Joaquim Alves

1· anniversario

Maria Libania de Oliveira Alves e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de seu prezado esposo e pai, José Joaquim Alves, sexta-feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, 1· anniversario de seu fallecimento. Antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

André Dias Gomes Ferraz

Os empregados da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, mandam celebrar uma missa no dia 31 do corrente ás 8 horas da manhã na matriz de S. José, por alma do seu prezado companheiro André Dias Gomes Ferraz, 7.° dia de seu passamento, e convidam os parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade.

Criado copeiro

Precisa-se de um criado para copeiro e outros serviços internos, sendo matriculado; na rua Marquez de Olinda n. 54.

Bom emprego para capital

Vende se o extenso armazem n. 51, no caes do Apollo, em frente da nova ponte Buarque de Macedo, com capacidade para recolher de 9 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção, e dous sobrados contiguos com frente para a rua Domingos José Martins, no todo constituindo uma boa acquisição: trata-se com Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Carrinhos e velocipedes para crianças

Verdadeira novidade

Rua Nova n. 13

Ao publico

Previne se a quem quer que seja, que não póde fazer negocio com a safra creada no engenho Dous Braços da villa de Gamelleira por achar se a mesma sujeita ao pagamento das rendas do referido engenho; a 150 carros de canna para semente; a pagamento de animaes que o rendeiro recebeu e que já não existem todos, e a outros onus constantes da escriptura de arrendamento. O proprietario do dito engenho e credor, que já se acha de posse das terras, fundando safra, protesta fazer valer o seu direito até onde for permittido por lei.

Recife, 29 de Maio de 1890.

Francisco Genuino Correia.

Para crianças

Grande quantidade de redes de cores, para crianças, a 3$000, grande e variado sortimento de vestuarios de Jersey para meninas e meninos de todas as idades, para 6$ e 7$: só na loja do Povo, á rua 1· de Março n. 11.

Sr. Luiz Ferreira da Cruz

Este senhor tem levado em capricho não querer pagar sua letra, estando em condições de fazel-o, assim como o acceitante e o sacador.

Vende-se

uma taverna afreguezada e de pouco capital; na rua Barão do Triumpho n. 62, antiga rua do Brum.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, esquina do becco do Tambiá; trata se na mesma.

Taverna

Vende se uma taverna bem localisada, e assim como tambem vende se o mesmo predio, sito no Caxangá, estrada das Barreiras n. 19; a tratar na mesma, e para informação no pateo do Paraizo n. 16, casa de Franco Ferreira & C.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,

Dita de Jaguaribe.

Cimento portland.

Oleo de mocotó.

Oleos americanos

especiaes para machinismos.

Azeite de côco,

Dito de carrapato.

Dito de peixe.

Pixe em lata.

(5 galões.)

Kerozene inexplosivel.

Graxa em bexigas.

Gaxeta de linho.

Potassa do Russia.

(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura: J. Colmet

Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Arados de Cuba

Ns. 1 e 2

Vendem-se

Na Fundição Geral

Professor

Offerece-se um homem solteiro, com 50 annos de idade, para ensinar instrucção primaria em alguma povoação no centro do Estado, ou em algum engenho: quem precisar pode tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo de retirar se para fóra desta cidade, pede aos senhores que teem transacções com elle de remetter suas contas até o dia 20 do corrente, á rua do Imperador n. 51, 1. andar,

Arthur de Mello.

Terreno

Vende-se por barato preço um bom terreno no lugar Iputinga (estrada nova do Caxangá) confronte a estação do mesmo nome da via ferrea do Caxangá, tendo 150 palmos de frente e 500 de fundo; a tratar com a sua proprietaria em uma casa sita no mesmo terreno.

UM REMEDIC INFALLIVEL em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Criados e cosinheira

Na rua Direita n. 74, 1· andar, precisa-se de criados que tenham pratica de vender, e de uma boa cosinheira que saiba trabalhar bem em bolo e em outras iguarias de vendagem.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras na casa de Madame Paul Jullien; trata se na rua Barão da Victoria n. 50.

Aos sapateiros

Acaba de chegar para a loja da rua do Livramento n. 19, um novo sortimento de fôrmas francezas para calçados de homens, senhoras e meninos. No mesmo estabelecimento os senhores sapateiros encontrarão sempre um completo sortimento de aviamentos para fabrico de calçados e por preços sem competencia; só no Bazar do Livramento n. 19.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição mimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança

— Rua larga do Rozario — 21

Telephone 191

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Aluga-se

um grande terreno perto da cidade, proprio para cocheira de gado; na estrada de João de Barros n. 16 se dirá onde é.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14.—Loja de relojoeiro.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.

Preços baratos

RAINHA DAS FLORES

Rua Barão da Victoria n. 41

—Precisa-se de uma casa com gaz e agua encanada e bastantes commodos para pequena familia.

A tratar na rua do Marquez de Olinda, n. 13.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias n. 88

Urgente

Vende-se um sitio arborisado e com boa casa de morada, na estrada do Giquiá; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1· andar.

Muito barato
NA RUA DO CRESPO 21
Na lojo do Campos

Cintas escuras côr de café, a 200 rs. o covado.

Ditas brancas, panno de cretone a 250 rs. o dito.

Ditas de côres, finas, de 240, 280, 300 e 320 rs. o dito.

Baptistas de côres de 160 rs. o dito.

Ditas idem, finas, a 200 rs. o dito.

Nazuhus de côres finas, a 240 rs o dito.

Merinó de côr, liso, lã pura, uma só largura, a 280 rs. o dito.

Ditas lavrados duas larguras, bôas côres, a 500 rs o dito.

Lãs de côres, lisas, listras e de quadros, a 200 rs o dito.

Ditos com quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas achamalotadas, 500 rs. o dito.

Cretones lisos, a 200 rs. o dito

Sargelins trançados, todas as côres, a 200 rs. o dito.

Etamines de côres, tudo phantasia a 400 reis o dito.

Zephiros de quadros, a 160 rs. o dito

Linho pardo para vestido, a 400 rs o dito.

Cambraia Victoria transparente de 3$000 a peça.

Atoalhado para mesa, fazenda de gosto, a 1$400 rs. o metro.

Fichus de todos os tamanhos, qualidade e preços.

Toalhos para mesa a 2$000, uma.

Colchas brancas, portuguezas, fazenda de 10$000 a 5$000.

Meias, sortimento completo para homem, senhora e crianças.

Lenços de algodão, brancos e de côres, linho, e grande sortimento em seda.

Cortes de calça para homem, um corte 1$000.

Gravatas, fichus, voile e lã o que ha de mais em novidade.

Setins, surah, sedas de côres e pretas, merinó preto, lisoo e lavrado, granda quantidade de artigos que vendemos poe todo preço.

LOJA DO CAMPOS

CRESPO---21

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhêas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Aluga-se

em Afogados uma casa terrea, muito limpa, com bons commodos para familia, na rua Direita, junto a antiga estação das diligencias; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Alugam-se

as casas n. 63 á rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque, com 3 quartos, 2 salas, quintal, apparelho e cacimba de muito boa agua, e a de numero 11 á travessa do Corpo Santo, embas caiadas e pintadas, por preços commodos; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e fazer mais serviços domesticos, que durma em casa e esteja matriculada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer algum serviço interno de casa de familia: a tratar na praça Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças: a tratar na rua Barão da Victoria numero 54.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, para casa de pequena familia, paga se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta; na rua de S. Sebastião n. 14 em Olinda.

Criados

Precisa-se de um criado e de uma ama de meia idade, para cosinhar; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Bom negocio

Na rua de Marcilio Dias n. 74, vendem-se tres cavallos de corrida.

Precisa-se

De nm criado de 12 a 15 annos para o 3.° andar da typographia do *Diario de Pernambuco*.

Prata de lei

Compra-se á rua Duque de Caxias n. 91

O CABELLEIRA

Novissimo livro de interessantes sortes para recreio das festivas noites

DE

Santo Antonio

S. JOÃO

S. PEDRO

E

SANT'ANNA

POR

OLIVERIO JUNIOR

CONTENDO:

Uma linda e variada collecção de sortes e de jogos de cartas, como o *E'carté* e de sociedades como os PROVERBIOS.

Em acção, uma immensa collecção de receitas uteis e de perfumaria e cosmetico, um utilissimo kalendario agricola, uma enorme quantidade de logrogriphos, enigmas, charadas e problemas e uma infinidade de contentes balatas, fabulas, medinhas, lundús, anexins, anedoctas, romances instantaneos, definições espirituosas, poesias e outras cousas mais, além de uma nova e saltitante polka de composição do festejado professor

Claudio da Gama

o inspirado autor da Stella, A Moreninha, Is Sim, Sensivel, Risos de Amor, Vá Entrando, Tais toi mon cœur?, Não Creio?, Marieta, Risos de Yayá, e tantas outras polkas e walsas que de continuo se tocam e se dansam aos sons das mesmas, constituindo delicia dos melhores salões, denominada—**Os Teus Encantos**! e offerecida ao bello sexo pernambucano e editada pela LIVRARIA FRANCEZA á rua 1° de Março, n. 9, Pernambuco de **J. W. de Medeiros**.

Preço de um volume nitidamente impresso em 4° contendo 112 paginas, inclusive a musica 8$000 (!!)

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava sob a firma de Pinto & Costa, ficando o socio Justino Antonio Pinto unico responsavel pelo activo e passivo da dita firma, retirando se o socio Manoel Gomes da Costa pago integralmente de seu capital e lucros.

Recife, 12 de Maio de 1890.

Justino Antonio Pinto.

Manoel Gomes da Costa.

Attenção

Aluga se um bom sobrado na rua Direita dos Afogados n. 23, tem commodos para grande familia, tem muito bonita vista, é muito fresco e saudavel e o aluguel barato; trata-se na mesma rua n. 96.

Mestra de piano

Precisa se de uma mestra para piano, em um engenho ao pé da estação Ribeirão, na linha de S. Francisco, afim de leccionar a uma menina: quem quizer, entenda se com Leal & Irmão, á rua Marquez de Olinda.

Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 69, 1· andar.

Ao commercio

Alexandre Antonio da Silva Oliveira declara a quem interessar possa, que tendo comprado ao Sr. Manoel Francisco de Almeida, a 2 do corrente, o hotel denominado Ancoradouro, á rua Mariz e Barros n. 9, livre e desembaraçado; pede a quem se julgar credor de apresentar suas contas para serem pagas.

Cal virgem de Jaguaribe

Deposito no Caes do Apollo n. 73

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem-se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções, por preços menores do que em outra qualquer parte.

MUTILADO

LOJA DO POVO
11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10₀/° em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na
LOJA DO POVO

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de
KAVA - KAVA
DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.
PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
✱ 39 ✱ RUA ✱ DUQUE ✱ DE ✱ CAXIAS ✱ 39 ✱
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas, e todas as molestias da pelle não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rectas, obra como por encanto.

Estes medicamentos são preparados unicamente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET, (antes 533, Oxford Street), LONDRES, e vendem-se em todas as pharmacias do universo.

[illegible]

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
Cardoso & Irmão
Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Receberam novo sortimento de vapores dos acreditados fabricantes *Robee Robinson* para trabalhar com fogo de assentamento, moendas, taxas, forma de assucar e todas as mais ferragens precisas á agricultura.

FUNDICAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:
VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:
Santa Filonilla e João Alfredo
Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A quarta parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado, 31 do corrente.

Todo sos pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9. 1.° andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

MEIO-SECULO DE EXITO ✱ 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA **DE RICQLÈS**

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*
EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.
EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES
Depositos em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA & C.ia e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.
44—RUA BARAO DO TRIUMPH—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

MEDALHA de OURO 1881

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succ.or
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositarios em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA & C.ia
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CHAPELARIA RAPHAEL

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasias em todas qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigrèttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feitro e castor, os mais modernos, para homens e menino
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de se genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e C.ie, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

---

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a *Azia* e as *Digestões Difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

AO TROVADOR!
E' hoje a casa que vende mais barato!

Fazendas de novidade

Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos a 4$000.
Crepe matisado a 440 o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lã escosseza a 240 rs. o dito.
Voile a lã a 800 rs. o dito.
Linon de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr com padrões de voile a 640 rs.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Gazes arrendadas a 440 rs. o covado.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Vestidos para criança a 4$000 um.
Baptistas finas a 260 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o dito.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 10$000.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Casacos Jersey a 6$000 um.
Popelina branca de seda.
Setins de côres a 800 rs. o covodo.
Brilhantina de listra a 600 rs. o dito.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Mantilha de seda, creme e preto a 4$500.
Capas, visites Pelerina e mantilhetes (cachemira e seda).
Grinalda para noiva a 10$000 e 12$000
Toalha felpuda para rosto.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Palitots de seda palha.
Merinó de duas larguras a 4$000 o covado.
Ricas caixas para presente.
Corte de collete de fustão.
Bicos de côres e brancos.
Extractos e oleos.
Suspensorios americanos.

Variedades

Camisas allemães a 36$000 a d[illegible]
Cortinados bordados a 6$000 o [illegible]
Ceroulas de bramante a 14$000 [illegible] duzia.
Meias para homem a 3$500, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Mirinó preto de 800 rs. a 2$000 o covado.
Fustão branco a 380 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$000.
Guarnição de crochet com matizes a 7$000
Madapolão com nm metro de largura a 6$500.
Camisas de flanella a a 4$000 e 5$000.
Bramante trançado de duas larguras a 500 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Lenços, meio-linho, a 2$500 a duzia.
Lenços com barra a 1$400 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Balcias a 140 rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Ramos para peito e cabello a 2$000.
Esguião de algodão a 3$500 a peça.
Vasos para pó de arroz a 1$500.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Abotoaduras americanas.
Palitot de alpaca preta.
Espartilhos a 5$000 e 6$000.
Baptiste de côres a 160 rs. o covado.
Renda hespanhola a 3$000 o metro.
Bordados e entremeios.
Escovas e pentes.
Regatas e laços.

Completo sortimento de cachemira
E OFFICINA DE ALFAIATE
20—Rua 1.° de Março—20
Amaral & C.

VERDADEIROS
AGUA E PÓ DE BOTOT

Os Unicos Dentifricios
approvados pela **ACADEMIA de MEDICINA**
Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.
DEPOSITO : 17, Rue de la Paix, PARIS.
Antigamente : 229, Rue Saint-Honoré.
DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES
ACHAM-SE NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

LUSTRO IMPERMEAVEL
BALMORAL GLOSS
EMPREGA-SE SEM ESCOVA
PARA O CALÇADO DE SENHORAS E CREANÇAS
Naõ Contém nem acido nem alcohol, e amacia o couro. Applica-se com a esponja atada á rolha.
Nubian Manufg Co, Ltd, Great Saffron Hill, London, England.
Vende-se em toda a parte.

AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

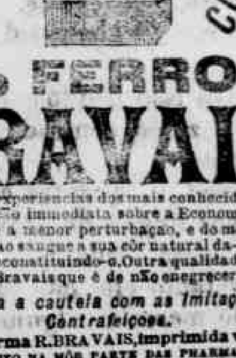
de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco 24$000 a duzia.
Os agentes e depositarios
Francisco M. da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua do Bom Jesus 2°. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n. 43 1.° andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1.° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Fallencia de Forças
ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO



O FERRO BRAVAIS

Segundo as experiencias dos mais conhecidos medicos tem uma acção immediata sobre a Economia sem que d'ahi resulte a menor perturbação, e do mesmo passo que restitue ao sangue a sua côr natural da-lhe o vigor necessario reconstituindo-o. Outra qualidade tem tambem o ferro Bravais que é de não enegrecer os dentes.
Haja toda a cautela com as imitações ou Contrafeições.
Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha
DEPOSITO NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS
VENDA POR ATACADO: 40 et 42, r. St-Lazare, Paris

MUTILADO

ILEGÍVEL

CIDADÃOS
MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Há muito quem venda gato por lebre! Nas grandes mercearias, nas casas de confeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vendem-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança
Rua larga do Rozario n. 21 A
Telephone 191.

VENDAS
Engenho

Vende se uma parte cu a meia acção de um engenho moente e corrente a agua, á quatro leguas da estação de Palmares, com capacidade para safrejar mais de 2,000 pães, podendo o mesmo comprador arrendal-o; a tratar na rua Marquez do Herval n. 144.

Saboaria

Vende se ou permuta se por predio uma pequena fabrica prompta a trabalhar, á margem de rio e demanda de pequeno capital; a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone. carrilon, bombo, caixa, pratos,clarinitas. flautas,rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 9

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Vaccas tourinas

Vendem se vaccas tourinas com crias, dando leite, por seu dono ter de retirar se para fóra do Estado por incommodos de saúde; na cocheira da rua Sebastião Lopes n. 33. Para informações na rua do Pires n. 31, taverna, defronte da antiga caixa d'agua.

NOVIDADES
Manequins de Bazar
Para modistas

Para familias
PREÇO DO MANEQUIM COMPLETO
25$000

Qualquer senhora por mais gorda ou magra, alta ou baixa que seja, póde fazer seus vestidos sem prova e sem auxilio de outra pessoa.

VENDE-SE
Na loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cosre, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

Attenção

Vende se um bom piano de Doerne & Sohn quazi em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	4$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$500
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc	15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	8$000
O rei Candúla, romance, 1 vol enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs, finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol, enc.	2$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol, broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol, broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. o vol só.	1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2º. vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Carta a Pae Tobias, 1 vol. broch.	2$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lim participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

Moveis austriacos

Ha um riquissimo e variado sortimento de moveis austriacos de diversas cores, lisos, torneados e entalhados, para vendas em porção ou as peças avulsas, bem como ricos espelhos para salão, camas de ferro com lastro de aço para meninos, solteiros e para casal, e magnificos tapetes avelludados, os melhores que veem ao mercado; no armazem á rua Marquez de Olinda numero 54.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, esquina do becco do Tambiá; trata se na mesma.

Alerta com a Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.
Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lindas lãs de cores a 200, 240, 300 e 320 rs. o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.
Fecnús de todas as cores de retroz 1$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Toalhas para criança a 100 e 120 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Atoalhado de linho de 4$400 o metro por 2$400
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 3$000 a duzia
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Cretones escuros e claros a 200 rs o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas ultima moda a 360 o covado.
Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.
Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.

E muitas outras fazendas de lei e moda qen vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Alfafa nova

Solta 30 rs. o kilo, em fardos 60 rs.; vende se no armazem á rua da Madre de Deus numero 10.

Farelo novo superior

Saccos de 42 kilos a 1$800
Vende-se no Corpo Santo n. 6.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

ASSEGURATA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Farello superior

a 2$000; no largo do Mercado n. 12.

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande e que foi da antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1, 1º andar.

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2º o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cadauma.

Pereira & Magalhães
Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado
Idem trancado, superior, a 260 rs, o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

R. DE DRUSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Vendem-se duas casas terreas

sitas na estrada do Matumbo, em Beberibe, tendo cada uma duas janellas e uma porta de frente, 2 salas e 4 quartos internos, cosinha e 1 quarto fóra, muro e portão na frente, tudo em bom estado, com sitio contendo algumas arvores fructiferas; as casas estão alugadas e rendem 30$000 mensaes; a tratar na rua do Commercio n. 32, das 10 ás 3 horas da tarde.

A 500 rs. a peça

Bordados e entremeios, cambraia fina com um pequeno toque de avaria de 500 rs., 600, 800 e 1$000 a peça; na rua do Crespo n. 21, loja do Campos.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

TELEGRAMMA

Peitos de celuloide com bordado imitando perfeitamente linho.
Collarinhos modernos duzia 5$000.

Para trabalho de crochet etc

Caixas de linhas de cores com mesclado dourado a 1$000 e um novello 100.
Punhos para homem a 6$000 a duzia.
Lenços brancos para creança a 1$000 a duzia.

Para baile

Lindos ramos de flores artificiaes de seda e com hastes de borracha.
Lindo e grande sortimento de soutache de todas as cores para enfeitar vestidos de creança.

Para as Sras. modistas

Bicos de cores brancos de algodão a 1$500 e 2$000 a peça.
Bicos de seda de diversas cores a 5$000 a peça.
Porta trança de prata, tartaruga e massa.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Espelhos cara dura a 400.
Para liquidar grande quantidade de fitas modernas abatimento de 25 %.
Fitas n. 9 a 400 o metro.
Idem n. 5 a 200 o metro.
Lavrada para faxa a 2$000 o metro.
Idem para faxa n. 30 a 3$000 o metro.
Espartilhos para 4$000, 5$000 e 6$000.

Para noivas

Capellas de cera.
Idem de flores de larangeiras.
Ramos francezes e nacionaes, véos, leques e luvas.
Enchovaes para baptisado.
Tôcas e capotas para baptisado e passeio.
Cintos de chagrain para senhora, largos e estreitos a 1$000.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de croehet para cadeira a 800 e 1$000
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sortimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Mercearia

Vende se uma mercearia bem localisada e propria para principiante por ter poucos fundos: para informações na rua Marquez do Herval numero 73.

Leituras Selectas
Pelo Dr. João Barbalho

Acha-se no prelo e brevemente será exposta á venda, a 3ª edição deste importante livro para leitura e outros exercicios nas escolas.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 121)

VI

NEGOCIO ARCHIVADO

Em primeiro logar, Laura tinha pela filha adoptiva uma verdadeira loucura de amor maternal; e depois, bem no intimo, comquanto desinteressado e bom o quanto possivel, o excellente machinista contava um pouco com o generoso protector da pequena Maria, o mesmo que promettera voltar, se elles fossem discretos.

Ora, elles o tinham sido ambos .. Oh! sim!...

A Laura isso não fora difficil, sendo ella por natureza concentrada, reflectida e pouco falladora.

Mas elle!... quantas e quantas vezes aquella boa lingua de provençal não sentia cocegas, santo Deus!...

E entretanto elle não dissera palavra.

Aquillo merecia alguma cousa, com a bréca!...

Havia, entretanto, ainda um máo momento a passar, assás perigoso, tanto para a ternura de Laura, como para o interesse de Roselin.

Era o momento em que a pequena Maria, restabelecida do perigo de morte que lhe fizera correr a sua febre cerebral, podesse fallar e instruir a justiça.

Effectivamente, se Greluche não tivesse descoberto cousa alguma, uma simples palavra ouvida por uma criança de seis annos, muito intelligente, não o poderia guiar á pista da culpada?

Mas esse momento, esperado com anciedade pelo chefe de segurança, parecia não dever produzir-se ainda.

A doente esteve primeiro por muito tempo em estado febril dos mais perigosos, e que a menor emoção poderia tornar mortal.

Depois, quando a gravidade cerebral desappareceu pouco a pouco, appareceram phenomenos nervosos extraordinarios.

O fogo, quer no pequeno fogão da cozinha, quer até o do lampeão ou da vela, produzia syncopes na pobre doentinha

A porta fechando-se muito bruscamente, e sobretudo a presença de um estranho, causavam lhe os mesmos accidentes.

Em compensação, adorava Laura.

Chora ao lembrar-se da pobre Clemencia, mas moderadamente.

— Ella era boa, disse ella a Roselin um dia em que elle lhe fallava muito meigamente a seu respeito, mas não era minha mamãi.

O machinista, estupefato, olhou para a criança.

— Como sabes tu disso, pequena? perguntou lhe elle.

Os olhos da criança, aquelles bellos olhos azues tão puros e tão claros, annuviaram-se subitamente.

— Eu o sei! disse ella em voz baixa. A minha mamãi morreu tambem, mas não era a mãi Clemencia.

Laura, assustada ante a pallidez repentina da criança, fez signal a Roselin que se calasse.

Maria sorprendeu esse signal, e então, enlaçando-lhe subitamente o pescoço com os braços:

— Minha mamãi agora, disse ella, és tu!... Oh! eu te amo... Eu te amo, mamãi Laurinha. Conserva me aqui bem guardada em tua companhia...

E, fremente, desvairada, accommettida novamente por um dos accessos de terror que lhe arrebatavam os sentidos, a criança impressionavel inclinou a cabeça sobre o hombro de sua mãi adoptiva e ficou mais branca do que a cera.

-- Ella sabe de alguma cousa, disse Roselin á mulher.

Laura chorava, repetindo, fortemente commovida por todas aquellas ardentes palavras de affecto:

— Ah! se algum dia te arrancarem da minha companhia, Maria, não será por minha vontade!...

E tratava della noite e dia, não a deixando um momento, prodigalisando lhe amor e solicitudes, parecendo defender pela sua vontade e pela sua ternura aquella pequena existencia ameaçada contra a morte terrivel, que talvez a espreitasse.

E que de transes!

A' parte o que podia descobrir a policia sobre a origem de Maria, Laura não esquecia as advertencias e as recommendações do desconhecido.

— Ameaça-a um perigo de morte, dissera lhe Mudem-se!...

Como mudarem se, trocar o nome, vestir pelle nova, em uma palavra, quando a policia, a maldita policia, tinha necessidade a cada instante de uma informação, de uma palavra, de uma conferencia?..

E não seria mudando de casa e de nome naquella occasião o melhor, o mais garantido meio de fornecer um indicio certo áquelles que queriam fazer mal á criança adorada?

Laura já não dormia, atormentada pelas suas angustias.

A' noite mandava Roselin rondar a casa e os arredores, afim de ver se a tal desconhecida maldita e terrivel, que o instincto lhe dizia ser inimiga mortal de Maria, não apparecia nos arredores.

No correr do dia era ella quem descia vinte vezes sob pretextos differentes, olhando anciosa para todos os lados, com o coração a bater lhe desesperadamente.

Depois tornava a subir como uma louca, e quando via Maria a brincar, muito fatigada, muito fraca, com Mauricio, de quem gostava loucamente, a pobre mulher acalmava se um pouco.

Quanto ao rapazito, adorava aquella nova companheirinha tão abatida e tão doente então, mas com a qual se havia acostumado durante a longa molestia de Rosa, a sua irmãzinha e a quem pouco a pouco havia englobado na mesma ternura.

Ella soffria agora; e com o seu bom coração de criança expansiva e affectuosa Mauricio tinha para com ella todos os carinhos e attenções, que encantavam a doentinha.

Longe de mostrar-se cioso da grande ternura que lhe prodigalisava Laura, elle associava se a ella com uma razão superior á sua idade, inventando para distrahir a sua nova irmãzinha uma multidão de brinquedos e de historias, que a acalmavam e a divertiam.

E de facto a horrivel febre foi pouco a pouco desapparecendo; as faces de Maria enchcram se lentamente, emquanto sob os quentes effluvios da convalescença um sangue mais ardente coloria lhe o rosto delicado, até então da mesma côr que as rosas brancas das corôas mortuarias.

Finalmente um dia, a criança que parecia reflectir desde certo tempo, dirigio-se a Laura.

Achavam se sós as duas.

Roselin tinha ido para as suas machinas em casa da Sra. Varnet, que ainda não havia deixado, e Mauricio não tinha ainda voltado da escola.

— Mamãi, disse ella a Laura, ouvi antehontem o que te contava papai quando te participava que o juiz da instrucção lhe perguntara se eu estaria breve em estado de ser interrogada por elle.

A Sra. Roselin estremeceu.

A criança fallara-lhe com sisudez, com seriedade extraordinaria na sua idade.

Maria continuou:

— Por que esse juiz me quer interrogar?

Laura tomou rapidamente uma resolução.

A'quella criança, que parecia tudo comprehender, que tinha talvez adivinhado os seus terrores, era preciso dizer tudo.

— Escuta, disse-lhe ella, não quero ter segredos para comtigo. Trata de me comprehender bem, e depois não esqueças nenhuma das minhas palavras.

Nos labios ainda descorados, nos labios pallidos de Maria surgio um sorriso que parecia dizer:

— Não tenhas receio.

— A pobre mãi Clemencia, começou a Sra. Roselin, encontrou a morte n'um incendio, que certamente não foi obra de uma imprudencia ou de um accidente.

Maria ficou livida e poz se a tremer.

— Faço te mal com estas cousas, atalhou Laura Não estás ainda bastante forte para fallar nisso. Conversaremos mais tarde.

— Não, respondeu vivamente a pequena, essa recordação produz me sempre o mesmo effeito; foi uma cousa tão terrivel, tão espantosa... mas passa e é forçoso fallar, apezar disso. De outro modo, como saberei o que devo calar ao juiz, o que devo contar lhe?...

Laura apertou-a como uma louca contra o coração.

— Ah! querida Maria, disse-lhe ella, nunca, cobrindo-a de beijos, como te comprehendo bem!...

— Sim, porque não quero te deixar nunca querida mamãi Laurinha, tão boa e a quem amo tanto!...

— Então, dize-me tudo quanto sabes, e eu direi o que deves confessar ao juiz.

— Pois bem, é o seguinte: na noite do incendio, mãi Clemencia me deitara, como de costume, ás nove horas, e deixara aberta a porta do nosso quarto, que dava para o pateo e ficava contiguo á sala de jantar, como sabes.

— Sim, sim, conhecia a casa, havia tres aposentos em seguida, a loja primeiro sobre a rua, a sala de jantar no centro e o quarto nos fundos, dando para o pateo. A sala de jantar, que servia tambem de cozinha, recebia luz por uma vidraça, que a separava por um lado da loja e pelo outro do quarto.

— Exactamente. Não sei quanto tempo havia já que eu dormia, quando ouvi uma discussão violenta. Puz me á escuta e, como percebesse uma voz estranha, que eu não conhecia, ao mesmo tempo colerica e doce, pronunciar palavras que me encheram de espanto, levantei-me devagarinho.

(*Continuar-se-ha.*)